ANNO XLV. NUMERO 24. SEGUNDA FEIRA 1 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel [illegible] de Faria & Filhos.

SÃO [illegible]:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no [illegible] Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José [illegible] da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José [illegible], na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 30 de janeiro de 1869.

N. 160.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Joaquim Francisco Gomes, por ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel de tal conhecido por Manoel Cigano, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

EXTERIOR.

BUENOS AYRES, 12 DE JANEIRO DE 1869.

Não só o anno que ia findar depois de tantos feitos memoraveis, mas a propria guerra que com tres annos e meio de duração tocava o seu termo, exigião como *fecho* digno delles um quadro grandioso, memoravel, unico nos annaes das guerras americanas.

Nesse quadro devião destacar como symbolos caracteristicos de um lado a coragem, a inabalavel constancia, a generosidade; do outro a coragem tambem, mas nutrida pelo fanatismo, empregada em defeza de cruel tyrannia, e esta sellando com incriveis excessos sua hora derradeira.

Assim a tarefa que hoje tenho a desempenhar é mais complexa que de ordinario.

Não podendo disputar a prioridade das noticias de guerra desde que ellas são levadas directa e rapidamente do Paraguay ao Rio de Janeiro, devo ainda, narrando os principaes successos, fazer de tudo uma apreciação methodica, que é impossivel ás correspondencias e aos mesmos boletins do exercito, posto que são redigidos sob as impressões do momento, e devo ainda cuidar de que resaltem aos olhos da opinião do mundo e dos futuros historiadores da guerra paraguaya os pontos significativos e consequentes desse grande pleito de quatro nações.

Tomarei como ponto de partida o que referi na ultima parte de minha correspondencia anterior.

As forças brasileiras, que, operando em tres columnas, das quaes uma sobre Angostura e duas contra a posição de Lomba, deviam desalojar o inimigo desses extremos baluartes, deram, como já tive occasião de referir, provas inauditas, não só de coragem, mas de heroica tenacidade.

Depois de combaterem um dia inteiro, tomando, perdendo e reconquistando a primeira trincheira paraguaya, a noite inteira (de 21 a 22) sustentaram, joelho em terra, um fogo vivissimo, soffrendo tambem o que de infantaria e metralha não cessavam de fazer o inimigo.

No dia 22 ainda continuou esse duello a morte: e como nossos heroicos soldados não tinham relevo, e haviam combatido 30 horas, soffrendo perdas extraordinarias, não era mais possivel deixar de chamar o exercito argentino a tomar parte na peleja.

Sem uma ligeira explicação não se comprehenderá talvez como, tendo o exercito brasileiro. . . 25,000, não podesse só elle render a posição da Lomba, que só contava como 3,000.

O exercito brasileiro havia sido dividido em tres grandes columnas, sendo de cavallaria a que ás ordens do barão do Triumpho foi enviada a tomar e occupar o portreiro Marmol, na direita e quasi á retaguarda da Lomba, seu fim era evitar que por aquelle lado viesse a Lopez um reforço de Serro Leon ou outro ponto, e tambem que por alli fugisse o mesmo Lopez com as forças que tinha a seu lado.

Outra forte columna de infantaria, commandada pelos brigadeiros Jacintho Machado Bittencourt e João Manoel Menna Barreto, depois de quebrar a linha do Piquirisy, havia tomado posições em roda da Angostura, para que tambem dahi não sahisse um só homem, quer de fugida, quer para hostilisar nossas forças que atacavam Lomba.

Em frente, pois, desta fortificação, ameaçando-a por diversos pontos, e levando-lhe ataques successivos por espaço de 30 horas, não havia mais de 10 a 11,000 homens: elles formavam a columna dos brigadeiros José Luiz de Menna Barreto e José Antonio da Silva Guimarães, sob a direcção immediata do marquez de Caxias, posto que os generaes Osorio e Argollo tinham ficado na Villeta tratando de seus ferimentos dos dias 6 e 11.

Na manhã de 22 o exercito argentino achando o caminho inteiramente livre passou o arroio Piquirisy, e foi á tarde tomar as posições que se lhe designaram.

Só então tiveram as tropas brasileiras o primeiro momento de descanso e puderam tomar alimento.

Mas ainda que quadro contristador! Alguns batalhões achavam-se reduzidos á metade de sua força, todos os outros estavam ainda muito dizimados, e todos procuravam e não viam em seu posto os officiaes mais valentes que os haviam guiado ao combate.

O general em chefe, que em dous dias e duas noites não tinha descansado tres horas, acudindo com suas ordens e até com sua pessoa aos pontos principaes do combate, teve então de consagrar sua attenção a fazer recolher os feridos, cujo numero não baixava de 2,000, e sepultar os cadaveres, que excediam de 3,000, incluindo os do inimigo.

Sobre este objecto consta que deu-se um incidente, como todos, caracteristico da fereza de Lopez. Propoz-lhe o marquez suspender o fogo emquanto se recolhiam e queimavam os corpos; Lopez negou-se e até mandou avivar o fogo de sua artilharia.

Quatro dias decorreram, entretanto, sem que se lhe levasse o ataque decisivo. Esta demora, imposta em parte pela chuva, o foi ainda mais pela necessidade de transportar a artilharia aos pontos convenientes para um bombardeio geral, renovar as munições e grande porção de armamento, e em fim reorganisar os batalhões, que tanto haviam soffrido.

Ao exercito argentino foi-lhe tambem necessaria essa curta demora para transportar sua artilharia, reservas de munições e viveres.

A's forças paraguayas é que era menos proveitosa a demora. Quer as de Lombas, quer as de Angostura, achando-se cercadas, não podiam tentar fugir, e eram obrigadas a uma vigilancia permanente que as fatigava e enfraquecia.

No dia 24 tomou-se uma resolução de verdadeira generosidade militar e tambem de humanidade, foi a de dirigirem os generaes dos tres exercitos, brasileiro, argentino e oriental, uma nota collectiva a Lopez propondo-lhe render as armas, poupando assim a inutil effusão de sangue.

A nota dos generaes alliados é séria e digna, embora exprima com firmeza a intimação que o estado das cousas autorisava. Todavia Lopez se declara ferido em sua dignidade, e depois de muito palavreio e declamação manifestou o proposito de não transigir, a menos de ser um ajuste de *paz honrosa* para todos.

Ha, porém na resposta de Lopez certos toques de patriotismo e abnegação visivelmente calculados para fazerem effeito ao longe; só ao longe, porque não é de suppor que os generaes a quem se dirigia acreditassem n'um patriotismo *cuja prova* viram por seus olhos nos 200 cadaveres de homens, mulheres e crianças espingardeados no Tebiquary e além.

Oh! nem é isso só! Na mesma occasião em que esse malvado hypocrita declarava-se o paladim da liberdade e felicidade da sua patria, fazia espingardear por grupos de 20 a 40 individuos um cento de pessoas das primeiras classes que havia mezes conservára em prisão.

E, posto que toquei nisto, direi aqui o que hoje se sabe com plena certeza.

Nenhuma das pessoas que aprouve a Lopez fazer figurar como autores, complices, ou meros conhecedores da supposta conspiração, escapou com vida. Uma após outra teem ellas soffrido morte affrontosa, e algumas com refinamentos de crueldade que espantam. Do Dr. Carreras, por exemplo, se diz que, não querendo este assignar as declarações de sua complicidade, Lopez lhe fez cortar a mão, antes de o fuzilar, e ordenou que um soldado assignasse com ella, certificando logo o escrivão que as declarações haviam sido assignadas *de punho e lettra do réo!*

Não escapou um só dos emigrados argentinos ou orientaes, porque a todos accusava Lopez de o terem envolvido nesta guerra tão fatal para elle.

De alguns centos de prisioneiros argentinos e brasileiros que fez no correr da guerra, não chegam a dez os que se tem achado com vida.

Os principaes negociantes e proprietarios da Assumpção, e alguns trazidos de Corumbá, pertencentes a todas as nacionalidades, pois havia Inglezes, Francezes, *Italianos*, Hespanhóes, Portuguezes, etc., como adiante se verá, depois de serem despidos de quanto possuiam, foram tambem espingardeados ou degolados.

Os mais valentes e dedicados generaes, como Alen e Barrios, o primeiro seu amigo de infancia, e este seu cunhado, morreram do mesmo modo.

Duas ou tres senhoras paraguayas, que o vulgo diz terem sido amantes do tyranno, pagaram com a vida seu erro.

Havia seis mezes que essa carnificina horrenda se desenvolvia sobre a misera sociedade paraguaya; mas uma certa ordem de victimas, parecia reserva-las o tyranno para o ultimo momento. *Sybarita* atroz, deleitava-se com demorar a *sobremesa!*

O bispo do Paraguay e os irmãos de Lopez Benigno e Venancio tinham sido conservados em ferros, e um pelo seu caracter sagrado, os outros pelos laços de sangue, esperava-se que seriam poupados.

Não tinha talvez esta esperança a infeliz mulher que deu o ser ao Nero dos tempos modernos; por isso no sexto anniversario da morte de seu marido dirigio ella a Lopez uma carta pedindo-lhe a vida de seus outros dous filhos. Dizem que Lopez respondeu tranquillisando-a, mas era uma impiedosa hypocrisia.

No dia 21 Lopez vendo-se cercado de inimigos e prestes a fugir só ou a cahir prisioneiro, teve uma especie de paroxismo de furor, e todos os presos foram nesse dia espingardeados; entre elles *estava seu irmão* Benigno. O outro irmão Venancio foi mandado com uma guerrilha de 10 homens... e depois não se o vio mais.

Não são estes factos suppostos ou vagamente sabidos: não, ha provas escriptas delles, ha a prova testemunhal, pois estão prisioneiros officiaes e soldados que assistiram (se é que não concorreram) ao fuzilamento de Benigno Lopez, e referem suas derradeiras palavras e acções.

O mundo não acreditará de boa-mente em tanta ferocidade de um homem que se diz civilisado; mas força é que acredite á vista dos documentos que vão sahindo á luz publica, colhidos no archivo do tyranno.

Elles são exuberantes e são tambem concordes as declarações dos prisioneiros. Do dia 21, em que os alliados tomaram a linha de Piquirisy, até 27, em que teve Lopez de fugir espavorido, elle *limpou* o que chamava *o carcere*, isto é, quadrado em que no seu proprio acampamento tinha conservado alguns centos de presos. A razão que parece dava para tirar a vida a tantos desditados era que, tendo provavelmente de retirar-se *com pressa*, não os podia levar comsigo!

Dest'arte o cruel algoz de um povo desditado fazia que o Paraguay se convertesse em um charco de sangue. Sangue de mulheres de soldados que fazia matar nas trincheiras, emquanto elle escondia-se no ultimo canto da sua habitação; sangue que fazia verter espingardeando aos centos as victimas de seu furor satanico.

Qual se não bastasse a inspirar horror a figura de um homem erguendo-se aos olhos do mundo coberto de dous fratricidios, o quadro se realça com uma outra figura não menos sinistra, embora seja de uma mulher.

Elisa Linch, a adultera trazida dos lupanares de Londres a ser collocada como um padrão de immoralidade e escandalo á frente de uma sociedade inteira, essa mulher depravada apparece ao lado de Lopez, excitando a vingança, insultando as desditosas victimas, indicando os refinamentos de martyrios que soffriam os destinados á morte, sobretudo se eram mulheres. A distincta Mercedes Egusquiza (irmãa do antigo agente de Lopez em Buenos-Ayres), a formosa Etelvina Martinez, esposa do coronel que capitulou na peninsula, soffreram tratos crueis nos seus derradeiros momentos, ordenados por Elisa Linch!

A celebre lady Hamilton reappareceu no mundo, mas excedida, retocada.

Lopez em uma declaração que se achou em seu archivo instituio-a sua herdeira *universal, porque muitos serviços lhe havia feito...*

Porém é tempo de voltar ás operações militares, que deixei de lado para esboçar um ligeiro quadro do que ia pelo campo de Lopez nos quatro dias que durou o assedio a elle pelos alliados.

A madrugada de 27 vio romper de diversos pontos em roda da fortificação paraguaya um bombardeamento como ainda não se tinha visto nesta guerra, e Lopez deve reconhecer que o ultimo dia de seu dominio tinha chegado.

Pelas 4 horas da manhãa avançavam as forças alliadas em tres grandes columnas convergentes.

A da direita inimiga (que era a sahida para o interior), formada de forças brasileiras em união com alguns corpos argentinos, ia sob o commando do brigadeiro Rivas e direcção immediata do marquez de Caxias: era a que devia levar o ataque principal.

Pelo centro o brigadeiro Jacintho Machado Bittencourt com uma columna das tres armas, sendo a cavallaria commandada pelo general Castro, secundava aquelle ataque.

Finalmente pela esquerda forças argentinas commandadas pelos coroneis Aguero e Gordillo deviam completar o ataque simultaneo.

Esta terceira columna avançou com denodo e conseguio saltar uma pequena trincheira que o inimigo defendia com infantaria. Em seguida avançou até perto da casa de Lopez; mas, recebendo uma terrivel carga dos Paraguayos, na subida da Lomba, teve de recuar tomando posição para refazer-se. O coronel Gordillo, á força de bravura e serenidade, conseguio manter suas forças em ordem. Teve, porém, dous ferimentos.

Nesse comenos as outras columnas, e especialmente a da nossa esquerda, depois de alguma resistencia do inimigo, e affrontando a metralha que despejava elle com furor, tinha conseguido apossar-se da trincheira.

Tão rapida e galhardamente tinha avançado essa nossa columna da esquerda, que, abandonando suas trincheiras, não poderam os Paraguayos conservar formação alguma, e quando momentos depois entravam pela frente a columna do brigadeiro Bittencourt e pela direita a argentina do coronel Gordillo o inimigo só cuidou em fugir.

Foi, porém, perseguido em todas as direcções através do matto, perdendo ahi grande numero de prisioneiros, inclusos chefes e officiaes.

Toda a artilharia, immensa porção de armamento, munições, equipamento e viveres cahio em poder dos alliados. A carroagem de Lopez com grande parte do seu archivo, roupa de seu uso e de sua familia, livros, mappas, nada pôde escapar.

Até o almoço que ia-lhe ser servido utilisaram-se os vencedores.

Só o proprio Lopez, sua amasia, alguns ajudantes de ordens e uma escolta de menos de cem homens, fugindo no momento em que nossas columnas de ataque avançavam, e, segundo se crê, por alguma vereda escusada que levava á serra, tinham conseguido salvar-se.

Como é todavia que Lopez, tendo-se durante toda a guerra conservado sempre a duas leguas e mais dos campos de batalha, ficou nesse dia até o derradeiro momento?

Haverá quem o explique pela coragem do desespero que possuem ainda os homens mais pusillanimes, posto que é quasi um instincto animal. Haverá tambem quem o explique pela necessidade de com sua presença obrigar suas tropas, ja desmoralisadas, á melhor defeza. Mas outra é a explicação que os successos e o caracter do homem offerecem.

Lopez sabia que nossas forças de cavallarias tinham-se alongado pela sua direita e retaguarda, e receiou, sahindo da Lomba, cahir em poder dellas. Perigo por perigo, lhe parecia menos imminente o de achar-se em uma fortificação rodeado de canhões e dous ou tres mil homens de tropas escolhidas, do que sendo apanhado no meio de sua fuga e á frente de uma pequena escolta.

Quem sabe mesmo se temeu que suas tropas não o deixassem sahir, e aguardou para isso a que todas estivessem occupadas em resistir ao grande e geral acommettimento do exercito alliado?

O que é exacto é que elle fugio espavorido, quasi só, embrenhando-se na serra; nessa noite podia repetir com toda a exactidão o melancolico canto da *Bataille perdue* de Victor Hugo, dizendo:

Helas qui me reudra ma redoutable armée!....
Et ma hache... et mon peuple à genoux!

Eu o reconheço, e declaro sem hesitar: a conquista da fortificação da Lomba, aliás extrema e complementar derrota do inimigo, não é um feito tão glorioso como ao longe se ponderará. A verdadeira victoria contra essa fortificação foi o do dia 21 a 22, porque ahi, tomando-se a primeira trincheira, e tambem a linha de Piquirisy, poz-se o inimigo em *cheemate*.

No dia 27 não houve mais do que o exercito alliado fechar, por assim dizer, os braços de ferro que abrira em roda de Lomba, e esmagar entre elles o que restava de força ao inimigo, vencido em Itosoró, Villeta (ou Avahy), em Piquirisy, e emfim nessa mesma posição da Lomba, no combate de 30 horas.

Sem embargo, é de justiça dizer que de audacia deram as forças dos tres exercitos a mais cabal prova no dia 27; e se a columna da esquerda dirigida pelo general em chefe teve a fortuna de chegar antes ao centro da posição, a differença com as outras foi curta, a contar-se só por minutos.

No mais a victoria de 27 foi completissima, e tão decisiva que de certo será a ultima da guerra paraguaya. Lopez ahi perdeu tudo que lhe restava de armamentos, de soldados, de recursos; e, o que é para elle mais fatal, perdeu a consideração e respeito dos seus.

Até então Lopez tinha tido a prudencia de não entrar em combate para, no caso de um contraste, não ser obrigado a fugir; nesse dia teve de o fazer, covarde e vergonhosamente, no momento de principiar o combate; e mesmo aos olhos dos ingenuos Paraguayos devia ficar e ficou nullificado.

Antes mesmo do ataque de 27 informam os officiaes prisioneiros que á força de castigos crueis é que se podia conservar alguma disciplina no campo, isto vê-se de documentos apanhados no quartel-general de Lopez e que são aqui diariamente publicados.

Ha um que prova ter-se mandado fuzilar um soldado por ter referido no *fogão* a alguns companheiros palavras que de longe ouvira dos nossos; esses companheiros foram castigados com 50 pauladas, e houve um que perguntando com *soberba* ao official se estava satisfeito, este lhe mandou dar mais 30 pauladas.

Um tenente apparece fuzilado por não levantar-se quando foi chamado ao toque de alvorada; dous enfermeiros foram açoutados por deixarem o hospital a seu cargo.

As ordens assignadas por Resquim, general em chefe de Lopez, para esses e outros castigos, com o *cumprido* dos executores, estão aqui depositadas nas typographias. A *Tribuna* de hontem promette colleciona-las n'um livro, para que o mundo melhor as conheça e conserve.

Rendida a posição da Lomba só ficava em pé, de todas as defesas paraguayas, a fortissima bateria da Angostura. Diante della se tinham conservado pela parte de terra, havia 8 dias, algumas divisões brasileiras e uma brigada argentina, e pela parte do rio, á distancia conveniente, as divisões de encouraçados.

Com quanto reduzida em sua força, a situação topographica e o numero de canhões faziam que não se pudesse á viva força tomar essa fortificação, sem a perda de 5 a 6 mil homens (*). O marquez de Caxias parece te-lo reconhecido desde o primeiro dia e teve a esperança de poupar esse sangue aos exercitos alliados, guardando para o ultimo o ataque á Angostura, ou limitando-se a rende-la pela fome.

No dia 28 fez-se á guarnição de Angostura uma intimação para que se entregasse; mas o chefe da praça, que era um inglez de nome Kompror (e não Tompson, como se dizia), e seu immediato, que era um paraguayo de nome Carrizo, repelliram a intimação, mostrando-se descridos da noticia que se lhes dava de haver-se tomado a fortificação da Lomba.

Reflectindo, porém, melhor, tomaram—para mandar ao campo alliado dous parlamentarios—o pretexto de que insidiosamente um dos encouraçados içára bandeira branca para passar sem ser hostilisado. Aproveitando a occasião, fez-se que esses dous parlamentarios fossem por si proprios verificar que a Lomba estava em nosso poder, e [illegible] prolongação das horas dadas para se [illegible] ajustada uma capitulação, cuja unica [illegible] era sahirem as forças de Angostura com suas armas e entrega-las aos exercitos alliados.

Esta operação teve lugar no dia 30 de dezembro ao meio dia.

As forças alliadas formáram semi-[illegible] roda da fortificação de Angostura. A [illegible] paraguaya, ao signal convencionado, [illegible] cação, tocando caixas e com [illegible] gadas.

Avançando até o centro de nossas linhas, alto, rectificaram a formação dos corpos, e [illegible] as armas em pavilhão fez entrega dellas [illegible] guerra e bandeiras, ficando só os chefes [illegible] com suas armas. A' ordem que lhes [illegible] ram as tropas paraguayas pela [illegible] alliados, como prisioneiros de guerra.

Ao mesmo tempo que isto acontecia os batalhões dos alliados entravam na fortificação de Angostura, içando-se simultaneamente as [illegible] das tres nações.

(*) Precisamente a *Nacion* de [illegible] na opinião dos generaes Gely e [illegible] seriam 6,000 homens para tomar Angostura.

[illegible] toda que havia na fortificação formava [illegible] numeros:
[illegible] de combate, promptos.
[illegible] ditos de dito, feridos.
[illegible] mulheres e crianças.
[illegible] individuos particulares.

A artilharia constava de 42 peças, sendo uma de bronze de 150 (chamada o *criollo*), 12 de ferro de 68 e 69 de varios calibres.

Havia grande abundancia de munições, mas supprimento escasso de viveres, e ainda mais escasso de medicamentos.

Rendida a Angostura estava tudo feito; 25 dias tinham bastado ao marquez de Caxias e ao valente exercito brasileiro para despedaçarem a defesa do inimigo, defesa tão colossal que se prendia de um lado ao rio Paraguay no ponto mais inaccessivel delle, e do outro á serra, servindo de ante-mural á linha toda esteiros e rios invadeaveis.

Mas tambem que esforços foi preciso empregar! A via memoravel do Chaco, os combates furibundos quasi dia á dia, as fadigas, a privação absoluta de alimento e de descanso... Oh! não é possivel contemplar o quadro dessa campanha, unica no seu genero, sem admiração, sem enthusiasmo por essas heroicas tropas brasileiras, e sem curvar-se de veneração ante a grande figura do marquez de Caxias, alçando-se aos olhos do mundo e da historia como um herõe de Homero.

Esse homem de 65 annos com perto de 50 de fadigas militares achou-se por assim dizer só no momento supremo. Seus bravos companheiros Osorio e Argollo feridos, o barão do Triumpho e Menna Barreto (João Manoel) afastados em outras tarefas, o marquez só tinha para o coadjuvar um brigadeiro moço como José Auto e coroneis de recente promoção. A' sua voz, porém, commandantes de corpo que ha 3 annos eram paisanos, achavam-se militares, cheios de pericia e de indomavel audacia, cada subalterno era um heróe, cada soldado um bravo.

Foi assim que se brigou, que se venceu, e 24,000 homens fóra de combate, 180 canhões tomados ao inimigo, 4,000 prisioneiros, e em summa Lopez fugindo, occulto talvez em alguma cova da serra, dizem bem alto o que se fez; dizem que nunca se combateu assim em parte alguma do mundo, e dizem sobretudo que esse foi o grande fecho da guerra de 4 annos!

Preciso declarar que não são fantasiados nem hyperbolicos os numeros que venho de dar. Entre as diversas correspondencias da *Nacion Argentina*, a do Sr. Mattos, que acompanhou hora á hora nosso exercito (á ponto de ser um dos que partilhou o almoço de Lopez), dá como exactos esses numeros; e sobre o quadro que apresentava o campo da Villeta é interessante uma pagina historico-poetica que D. Santiago Estrada com o pseudonymo de *Romulo* publicou na *Tribuna* ha 3 ou 4 dias.

Ha mais: o *Nacional* no seu numero de 8, sob o titulo *El marquez de Caxias;* escreve um artigo pondo esse general em grande altura dos generaes da época, e reconhece sem hesitação que seus feitos e habeis operações estrategicas puzeram termo á presente guerra.

Mais ou menos toda a imprensa do Rio da Prata dá igual testemunho, calando no imo do peito as emulações de nacionalidade e de partido.

De resto, mais eloquente que a imprensa do mundo inteiro fallam os factos.

Onde estão as fortificações inexpugnaveis de Lopez, onde seu exercito, seus 180 canhões, suas reservas de equipamentos? Tudo aniquilado ou em nosso poder.

O mesmo Lopez, já disse eu, anda foragido, sem rumo, sem esperança talvez de escapar.

Sua fortuna tinha-a já elle enviado á Europa, pois das declarações dos prisioneiros resulta que, sem prejuizo de outras remessas, a canhoneira italiana *Ardita* recebeu muitos caixões chapados de ferro, que á sciencia de todos continham dinheiro e joias.

Seus filhos, Lopez entregou-os ao novo ministro norte-americano o Sr. Mac-Mahon, que em um mez de relações teve a fortuna de sentir e inspirar tão viva sympathia a Francisco Solano Lopez, que este o instituio seu testamenteiro, tutor dos filhos e quasi *ama secca* do mais pequenino de nome Leopoldo.

A todos parecia um escandalo que a nobre nação do virtuoso Washington e estoico Franklin acreditasse um ministro seu cerca de um governo como o de Lopez, coberto de roubos, de homicidio, de attentados contra o direito das gentes e os principios de humanidade. Que vai pensar agora o mundo vendo que Lopez, parodiando cynicamente as palavras do Redemptor, diz a Mme. Linch: «Eis ahi teu protector» e diz a Mac-Mahon: «Eis ahi minha melhor amiga e herdeira»!

Proh pudor!......

Falta-me o tempo para dar sequer um extracto das cruezas e despotismo de Lopez no ultimo tempo do seu criminoso governo: mas percorram-se as folhas desta cidade, achar-se-hão relações nominaes das victimas, das casas de negocio saqueadas e do *quantum* que lhes foi roubado. Na lista que hoje mesmo publica a *Tribuna* acho eu por seus nomes e capitaes que gyravão:

Casas hespanholas	22	
Casa ingleza	1	(não havia mais).
Casas francezas	6	
Casas italianas	6	
Casas argentinas	12	
Casas orientaes	4	
Casas allemães	6	
Casas portuguezas	5	

Com mui rara excepção, todos os donos dessas casas ou seus gerentes, depois de soffrerem tratos, morreram fuzilados!

E só agora apparecem as primeiras provas do que o sanguinario despota fez do Paraguay. Uma só mala de papeis delle já mostra tanto, que será quando os archivos paraguayos sejam abertos ás escancaras ao exame das nações cultas?......

Depois de occupada a Angostura, e emquanto uma forte columna de cavallaria e infantaria ás ordens do barão do Triumpho, procurando apanhar Lopez, se dirigia a Cerro-Leon, que diziam ser seu derradeiro refugio, as forças alliadas preparavam-se e punham-se em caminho para Assumpção.

Tambem a esquadra toda, ou quasi toda, subia, de modo que no dia 3 de janeiro já lá havia forças nossas.

A entrada, porém, do exercito brasileiro, unico que ahi penetrou, para melhor garantir-se a propriedade, teve lugar no dia 5.

Assumpção estava completamente deserta, fugindo a [illegible] guarnição que nella havia; mas o maior [illegible] de habitações estavam mobiliadas como [illegible] as tinham deixado. Até moveis de luxo, [illegible] pianos, viam-se nellas.

Tendo [illegible] exercito um numero consideravel de [illegible], e fazendo-se regressar alguns centos delles, que por ordem de Lopes se dirigiam para a serra, sendo tambem muitas de Luque e outros povoados circumvisinhos, Assumpção principiava a ter [illegible] vida.

Não temos [illegible] detalhes sobre a occupação da capital [illegible], mas em compensação ha outras noticias de [illegible] mais positivo.

Estava [illegible] a partir uma divisão de encouraçados, [illegible] canhoneiras e navios transportes, levando [illegible] 3,000 homens de tropa de desembarque.

O [illegible] expedição era tomar os tres ou quatro [illegible] que consta possuia ainda Lopez [illegible] escondidos em alguma ens[illegible]. Depois occupando Coimbra (se [illegible] ainda existe) seguiria até Co[illegible] a esquadrilha que lá tecia os Paraguayos e a força que porventura ahi conservem elles.

Antes de 15 dias terão assim nossos irmãos de Matto-Grosso a certeza de que seu algoz foi vencido, e depois de tres annos e meio ver-se-hão de novo em livre e facil communicação com o resto do seu paiz e do mundo.

Outra noticia não menos plausivel: a divisão brasileira mandada a Serro-Leon não achou ahi senão alguns invalidos e alguns centos de mulheres. A força de 800 homens que guardava esse ponto fugio, ou mais provavelmente dissolveu-se á noticia da derrota de Lopez e tomada de suas posições.

Teremos ainda inimigos que combater? É possivel; mas não se vê onde, nem como Lopez possa reunir 1,000 homens, arma-los e equipa-los.

Nem ha indicio algum de que elle, perdidas Lomba e Angostura, tivesse ainda o pensamento de resistir; suas disposições, entre ellas a do testamento, e mais do que nada o ter dado cabo de presos e prisioneiros, mostram assaz que elle dava sua missão *por finda*.

Corre agora que conseguio subir em um pequeno vapor, para tomar, muito acima da Assumpção, o caminho da Bolivia. Tambem direi, é possivel, mas não é verosimil: no caracter pusilanime de Lopez, e sahindo como sahio de Lomba, elle não terá coragem para mais do que para se internar nas mattas e brenhas da cordilheira, fugindo sem rumo, mas apressado, dos proprios e estranhos, que de todos teme por igual uma justa vingança.

Agora resta-me perguntar: é este ou não o termo tão desejado da guerra?

A duvida não é mais possivel, e o imperio reconhecendo-o, deve sem apprehensões de nenhum genero festejar esse grande acontecimento; e deve ainda mais festeja-lo, porque a longa contenda teve o mais formoso e brilhante desfecho que podia desejar-se.

O exercito brasileiro no Paraguay pôz-se á altura do de Annibal nos Alpes, do de Napoleão no no Egypto, e não trocaria a sua gloria pela de nenhum outro no mundo.

Do illustre marquez de Caxias que diremos nós?

O general Gely y Obes, que acaba de chegar a Buenos-Ayres, e nunca teve occasião de commandar acção alguma de guerra, tem sido objecto das maiores ovações nesta grande cidade: o povo em massa foi recebê-lo, serenatas, banquetes, offerta de uma riquissima medalha, de uma casa tambem. Se reconhecermos que tudo isso merece só por ter-se conservado á frente do exercito argentino no Paraguay, que fará o Brasil, o rico e magnanimo Brasil, ao marquez de Caxias, que tudo organisou, tudo dirigio, e de espada em mão combateu pela honra da sua patria? Que fará? pergunto.

Ah! vem-se ao pensamento os versos de C. Delavigne sobre Colombo:

Son roi van le payer des maux qu'il a sofferts,
Des tresors, des honneurs en échange d'un monde
Um trône, ah! c'était peu!... Quereçut-il? Des fers...

A historia ao menos será justa, e após dous seculos o nome do marquez de Caxias estará no coração agradecido do povo brasileiro, como está o de Turenne no do povo francez.

Ainda muito teria a dizer sobre os ultimos successos da guerra, mas falta-me o tempo, e não ha esperança de *alcance*. Breve no entanto continuarei a intercalada relação de factos que forma esta correspondencia.

Agora que não se podem ter mais sossobros pelos successos militares, e que tambem elles, se os houver ainda, serão de pequeno interesse, teremos espaço para considerar o que foi a guerra do Paraguay e os effeitos que convém que ella produza na America do Sul.

Deixemos extinguir-se os ultimos échos do ribombar do canhão; deixemos ao governo dizer ao paiz: «Basta de sacrificios, e volte para seu lar o recruta que vinha em caminho»; deixemos tudo serenisar-se, que a *conservação* exige calma.....

Fecho esta com poucas palavras de felicitação ao governo, dos diversos credos, que, seguindo a *mesma inspiração alta*, digna e patriotica, não desanimou nos contrastes e hoje sobre as ruinas do poder ominoso de Solano Lopez levanta illesa a honra do nome brasileiro.

Quanto ao paiz, se tanto soffreu, não se poupou o sangue de seus filhos nem sua riqueza, se empenhou seu futuro, se 10,000 viuvas e 20,000 orphãos arrastam o luto dos bravos que succumbiram na peleja...... Oh! a esse preço o Brasil se levantou á cathegoria da mais nobre, forte e invensivel nação americana.

A esse preço tambem comprou a paz e o respeito de seus visinhos por meio seculo.

Seria caro?

O futuro o dirá.

— 13 —
(Ultima hora.)

Nenhuma noticia chegou de hontem para hoje do theatro da guerra; tambem nada espera-se de prompto a não occorrer a captura de Lopez, ou dados precisos sobre sua fugida para a Bolivia.

Tambem da expedição que deve ter subido da Assumpção para o Alto-Paraguay as noticias serão demoradas, pois se não fôr a captura de algum dos pequenos vapores de Lopez, que se sabe estarem escondidos, a expedição nada terá que communicar antes de sua chegada ao forte de Coimbra.

Referindo-me ás cartas e pessoas chegadas das Palmas, ha tres dias, posso ainda accrescentar alguns factos á minha correspondencia de hontem.

Segundo as ordens do marquez, a Assumpção seria occupada como uma praça de guerra, posto que assim a declarou o governo paraguayo ha mezes.

Todos os edificios publicos seriam tomados para hospitaes e depositos do exercito, mas seriam estrictamente respeitadas as propriedades particulares.

Dispunham-se muitos navios, que já estavam nas Palmas, e outros que carregavam em Corrientes, a subirem até Assumpção, mas parece que não se tinha ainda permittido o accesso franco ao commercio.

O que se confirma é que muitas familias iam recolhendo-se á capital, se bem ainda o fizessem com sobresalto, e só ficavam tranquillas quando se achavam sob o amparo das forças alliadas.

De Lopez nada mais se soube, e é claro que não aconteceria isto se elle estivesse reunindo gente ou fortificando-se em qualquer ponto do territorio. O Paraguay não é a Russia em extensão para que não houvesse sequer uma vaga noticia, uma vez que Lopez occupasse militarmente algum ponto do paiz.

D'aqui deduz-se que elle já deve ir em caminho da Bolivia, sendo este o pensar de muitos prisioneiros, que aliás são unanimes em julga-lo completamente perdido. Eu, porém, tenho outro receio, e é que elle se conserve occulto em algum ponto longinquo, até que um navio de guerra estrangeiro o receba a seu bordo com tudo que quizer ou poder levar comsigo.

Nem se diga que depois das atrocidades por Lopez commettidas nenhum pavilhão de guerra de uma nação que se respeite, ha de abrigar esse novo Caim.

Quem se prestou como a canhoneira italiana *Ardita* a receber e trazer aqui, para serem enviados á Europa, os caixotes de ouro roubados a tantos desditados, inclusive *Italianos*, como não se prestaria a receber a pessoa do mesmo Lopez, se assim lh'o pedisse!

A verdade é que os agentes estrangeiros, autorisados ácerca do governo de Lopez, e tambem aquelles que occasionalmente a elle se approximaram, devem uma justificação a seus governos e ao mundo da annuencia que deram com seu silencio ás atrocidades daquelle despota sanguinario.

A imprensa do Rio da Prata ainda não se pronunciou a respeito como deverá faze-lo, mas vão ja apparecendo azedas insinuações contra taes agentes, e alguns jornaes promettem voltar cedo á materia.

É que a sociedade argentina está profundamente impressionada com a verificação das crueldades de Lopez, e o luto que arrastam mais de 50 familias paraguayas, argentinas, italianas, francezas, etc., pela certeza que hoje teem da morte de seus chefes ou parentes, é um espectaculo que exacerba o geral resentimento.

Devo aqui referir um episodio. O coronel paraguayo Martinez, que capitulou na peninsula, não tinha acreditado o que se lhe dizia dos tratos dados á sua esposa e duas tenras filhas. Agora, porém, colhendo a evidencia do facto, ficou como louco de dôr e de raiva.

Foi á igreja das Mercês, e lá prestou o juramento solemne de tirar a vida á Lopez onde quér que o podesse achar, fosse dentro ou fóra de seu paiz, na frente de seu exercito ou sobre o leito de moribundo.

Em seguida embarcou-se para o Paraguay, pedira ao marquez um, dez, cem homens, os que quizer confiar á sua lealdade (que leal deve ser, pois é um bravo), e dará caça ao tyranno por através de matos e brenhas.

Este facto causou sensação, como tudo que se refere ás crueldades de Lopez.

É o assumpto de todas as conversações, desde a bolsa até o estrado das senhoritas, e sob todos os pontos de vista analysado e commentado.

Antes de findar esta carta, voltarei á materia de uma fórma mais especial.

Direi agora que estou redigindo estas linhas debaixo da mais angustiosa impressão.

Se eu fallasse como individuo, diria que se trata de uma cruel noticia referente a um amigo de 25 annos; e, fazendo-o como o correspondente que mais se tem occupado da presente guerra, declararei ainda, á um dos maiores heroes d'ella é que me refiro.

Desde ante-hontem tive eu noticia, por pessoa vinda do exercito, que o intrepido barão do Triumpho, tendo sido accommettido de uma febre perniciosa, e descuidando-a para desempenhar o encargo de perseguir á Lopez, tinha sentido aggravar sua molestia, a ponto de se conservarem poucas esperanças de o salvar.

Agora mesmo dizem-me que outra pessoa chegada hoje accrescenta que o heroe do Pilar, do Jacaré e do Avahy tinha já succumbido!

Será isto um accrescimo por inducção daquella primeira noticia ou teria o imperio, e sobretudo a provincia do Rio Grande, de chorar mais uma illustre victima?

Não posso sabê-lo, mas por todos os meios á meu alcance averiguarei se é falso o boato para o desmentir na primeira occasião.

Altos e impenetraveis são os designios da Providencia, mas parecia natural e justo que o primeiro paladim do exercito brasileiro vivesse para voltar á patria, e receber d'ella o premio de tanta abnegação, de tantas fadigas, de tanto heroismo dispendido por ella, e sá por ella!

Esperemos, pois, esperemos que a fatal nova não se confirme; nem seria a primeira que de um genero analogo tem aqui vindo. Osorio, Argollo, o mesmo marquez de Caxias, foram algumas vezes dados por mortos, e o desmentido felizmente não se fez aguardar.

Eu disse ha pouco que trataria especialmente das crueldades do despota paraguayo.

Pois bem, a *Nacion Argentina* de hoje publica sob o titulo *Ferocidades de Lopez* o artigo que se vai ler. Eu, traduzindo-o, com elle encerrarei este *alcance* á minha correspondencia, porque nada posso accrescentar-lhe mais de actualidade. Observarei todavia o seguinte:

A *Nacion* não é um jornal declamador ou atrabiliario, mas antes muito sizudo e comedido, seus escriptos tem dentro e fóra do paiz bastante autoridade. Assim o seu artigo de hoje deve merecer todo credito, muito mais quando se declara a origem das informações colhidas. D. Adolpho Sagnier, que foi o informante, cahio prisioneiro, ferido nas duas pernas, é irmão do rico negociante argentino D. Carlos Sagnier, e é *cunhado do deputado Dr. Quintana*, que tão hostil se mostrou á alliança na ultima sessão do congresso.

Eis o artigo:

Ferocidades de Lopez.
Novos detalhes.

O capitão D. Adolpho nos fornece os seguintes detalhes sobre os actos de barbaria perpetrados por Lopez.

Lopez fazia castigar os prisioneiros com 500, 1,000 e 1,200 açoutes antes de os fuzilar.

O Dr. Carreras foi assim açoutado da maneira mais barbara.

O Sr. Sagnier, que se achava á vista do Dr. Carreras, tambem com ferro aos pés, havia cinco mezes, tudo presenciou, e refere até os gritos que dava o Dr. Carreras aos golpes do *laço* e das *chibatas*.

Berges foi tambem açoutado antes de ser fuzilado.

D. Benigno Lopez (irmão do tyranno) foi tambem despedaçado a açoutes. O Sr. Sagnier vio-o e conhece o carrasco que o açoutou. Chama-se *Areiros*, e foi outr'ora escrivão de governo e fazenda.

O marquez de Caxias tem prisioneiro ao capitão de cavallaria Mathias Goigurú, que foi quem commandou a execução de Benigno Lopez, general Barrios, bispo, deão Bogado, da mulher do coronel Martinez, de D. Mercedes Egusquiza, D. Dolores Recalde, e outras pessoas cujos nomes não lembra.

Isto aconteceu no dia 21 de dezembro, e assistiram ás execuções, por ordem de Lopez *suas duas irmãas* D. Innocencia, mulher do general Barrios, e D. Raphaela, viuva de D. Saturnino Bedoya, que Lopez fez morrer no tormento chamado *Cepo (tronco) Uruguayana*, e seu irmão Venancio, os quaes depois da execução foram levados para o interior n'uma carreta, sem se saber a que ponto se dirigiam.

A grande maioria dos presos soffreu torturas de toda especie, que consistiam no *Cepo Uruguayana*, nos açoutes e na fome.

Muitos desditados condemnados á tortura morriam diariamente aos cinco e aos seis por não poderem resistir aos tratos e á fome. Todos esses horrores inauditos succediam a poucos passos, e em presença de D. Adolpho Sagnier, que igualmente estava na tortura com uma barra de ferro de quarenta e cinco libras de peso, além do *cepo* de laço, permanecendo assim durante cinco mezes ao sol e á chuva como todos seus companheiros de infortunio.

Este senhor ignora porque é que foi preso. Todavia presume que, tendo sido nomeado fiscal para processar á maneira de Lopez, [illegible] comegou a formar-lhes o processo, e [illegible] na tortura, [illegible] açoutes [illegible], por cuja razão foi logo [illegible] a sorte dellas, e [illegible], e como para [illegible] ao mundo os horrores daquelle malvado.

Soffreu igualmente a tortura do *Cepo Uruguayana*, a qual, no dizer delle, é mil vezes peior que todas as da inquisição no tempo de Torquemada. Apenas lhe foi applicado, perdeu os sentidos, e

ILEGÍVEL

quando tornou a si achou-se na sua antiga posição do cepo de laço e com ferros aos pés.

Fez a marcha a pé de S. Fernando a Villeta, tendo os pés enchados, e extenuado pelos soffrimentos resignou-se, como os mais, a essa tremenda marcha de quarenta leguas por caminhos impraticaveis, pois a ordem era de matar *á bayoneta* indistinctamente todos os que cansassem, fossem generaes, chefes, officiaes, soldados, presos, sacerdotes, mulheres, crianças, velhos, emfim todos os que faziam o trajecto; e, como era natural, muitos infelizes cahiram por terra desfallecidos, pedindo por Deus em gritos que lhes dêssem um só momento de descanso, afim de seguir adiante. Porém a ordem do facinora era terminante, e os que cahiam eram executados sem piedade pelo esbirro Hilario Marco, antigo chefe de policia da Assumpção, muito conhecido de todos.

E' inutil querer descrever os factos do malvado Lopez, porque ha voz para narrar esses horrores inauditos executados no seculo da civilisação.

Os que tiveram lugar nos tempos mais barbaros não alcançam nem com muito a assemelhar-se ao que o despota tem praticado quasi á nossa vista.

Não tem uma sequer das virtudes do militar. Cobarde como ninguem, longe sempre do perigo, todo seu empenho era sacrificar em combates inuteis até o ultimo de seus soldados.

Nos dias 21 e 27 cahiram todos, e os que com elle escaparam vão na sua mór parte feridos, faltando-lhe no interior recursos de homens e de munições. Só lhe ficam tres ou quatro pequenos vapores escondidos nos arroios do Alto-Paraguay, onde tinha tambem alguns recursos insignificantes, de que terá dado cabo a expedição que marchou em sua procura.

Entre os carrascos mais caracterisados que o tyranno tinha a seu serviço, podemos citar com os nomes e sobrenomes os mais notaveis, deixando para outra occasião os de segunda categoria.

São os seguintes:

General Resquin.

Tenente-coronel Hilario Marcó.

Tenente-coronel German Serrano.

Os padres Maiz e Roman.

Maiz foi o que esteve preso tres annos, accusado de conspiração. Depois se desdisse de tudo, e sahindo da prisão converteu-se no mais barbaro e cruel carrasco de Lopez.

Luiz Caminos era um outro algoz, que julgava e mandava executar por sua conta. Tambem um Beron, e o Aveiros, que acima nomeamos.

Entre os estrangeiros que tem soffrido os tormentos acham-se de todas as nacionalidades, inglezes, francezes, hespanhóes, norte-americanos, italianos, portuguezes e allemães. Não ha que fallar dos argentinos, orientaes e brasileiros, por que estes foram sacrificados em massa.

Entre os que podemos mencionar, ao correr da penna, de *francezes mortos a açoutes*, estão os Srs. Anglade e Philisbert. Cumpre observar que não se livrou de levar muitas pranchadas dos esbirros do tyranno o *chanceller do consulado francez Mr. Libertat*, que passou para Europa, *na qualidade de preso e por ordem de Lopez, na canhoneira franceza Decidée*.

Os italianos capitão Fidanza, dous irmãos Susini, Bibaudé, e outros.

Inglezes, Starck, e outros cujos nomes proprios não temos presentes neste instante, porém os curiosos ou as partes interessadas poderão sabe-los do cirurgião inglez M. Stuars, que está ao facto de todos.

Allemães, os Srs. Newman, Gustavo Hamann e outros mais.

Hespanhóes, Galdrraga, Elordoi, Uribe e varios outros.

Portuguezes, o consul de sua magestade fidelissima Leite Pereira, o vice-consul Vasconcellos e outros.

Já referimos que os argentinos, brasileiros e orientaes foram sacrificados em massa.

Uma circumstancia especial, e unica talvez no mundo, deu-se com o coronel Laguna.

Recebendo o fogo dos atiradores, foi atravessado por quatro balas: não obstante assentou-se de novo, e pedio que acabassem com elle. Segunda vez recebeu o fogo, e tornou-se a assentar, tendo o peito despedaçado! Atiraram-lhe ainda, e de novo se ergueu. Assim continuou o drama tremendo até á quinta descarga, em que cahio sem vida.

Os bolivianos que passaram por santo-coração para negociarem com o tyranno foram todos, sem excepção, sacrificados em companhia dos chefes e officiaes que o general Saa do Ponto tinha mandado a Lopez por via de Bolivia.

Gaspar Campos e Telmo Lopez foram os que mais soffreram pela fome; por que na immensa porção de presos estavam á retaguarda, muito perto do Sr. Sagnier, e o preto que distribuia a ração que consistia em um pedaço de carne ás 10 horas e outro ás 4, sem duvida gostava muito de carne, e depois de estar bem repleto é que ás horas indicadas se dirigia ás victimas, e as vezes a distribuição não chegava a todos. Em tal situação muitos d'elles, extenuados e com uma natureza mais debil que os outros, succumbiam morrendo assim á fome cada dia oito ou dez prisioneiros.

É inaudito que no seculo do telegrapho, que tem facilitado a communicação immediata entre todos os povos e por tanto a morigeração dos costumes mais duros dos paizes não civilisados, se tenham estado a commetter atrocidades semelhantes, tão perto de nós, e na presença de muitos agentes estrangeiros, que de alguma fórma com ella os autorisavam, e que tendo tido estes communicação frequente, por meio de canhoneiras de guerra, não tenham protestado ou fugido dalli, se não tiveram coragem para fazer o primeiro, afim de pedir justiça a seus governos, e com esse passo humanitario salvarem tantas victimas innocentes da ferocidade selvagem de Lopez.

Longe disso, ficaram-se tranquillos, embarcando os thesouros roubados a nacionaes e estrangeiros e aos cofres publicos do Paraguay.

Agora resta-nos ver qual será o governo que aceite em seus estados tão atroz criminoso. Breve saberemos.

O malvado ganhou as selvas, indo provavelmente caminho da Bolivia. Se chegar áquella republica irmã nós o recommendamos ao general Melgarejo, não para que proceda a um juizo politico, pois disto não se trata, mas para que obre contra elle em nome dos mais sagrados direitos da humanidade calcados aos pés por aquelle monstro, por isso que em tal sentido Lopez é justiçavel antes todas as nações do mundo.

Por hoje aqui paramos, garantindo a authenticidade destes detalhes, que todos, repetimo-lo, foram-nos transmittidos pelo Sr. capitão Sagnier.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

17 de janeiro de 1869.

Por decretos de 13 do corrente foi exonerado o Dr. Bento José Ribeiro Sobragy do lugar de director da estrada de ferro de D. Pedro II, visto achar-se em Londres em commissão do governo, na qualidade de inspector das estradas de ferro subvencionadas, e nomeado para o substituir o commendador Mariano Procopio F. Lages.

Por decreto n. 4.319 da mesma data concedeu-se a Guilherme Van Vleck Lidgerwool privilegio, por 15 annos, para fabricar, usar e vender no imperio machinas de despolpar, separar e beneficiar o café, nas quaes declarou haver feito diversos aperfeiçoamentos.

Por portaria de 30 de dezembro ultimo foi exonerado do lugar de professor de primeiras lettras do arsenal de guerra da côrte Camillo Ferreira de Andrade, e por outra portaria de igual data foi nomeado para substitui-lo Henrique A. Kopke.

— 18 —

Entrou hontem de Buenos-Ayres o vapor argentino *Patagones*, que vem fazer reparos no dique. As folhas que traz do dia 8, data dos ultimo telegrammas recebidos por Montevidéo, nada referem de interesse. Na manhãa de 9 quando sahio o vapor tambem nada de novo constava do theatro da guerra.

O *Nacional* de Buenos-Ayres de 8 do corrente, entre outros documentos encontrados no quartel general de Lopez, publica um mappa detalhado das forças existentes em Serro Leon a 20 de dezembro, com especificação de armas e classes.

Deste mappa, assignado pelo sargento-mór Gabriel Soza, commandante do acampamento, vê-se que existiam pertencentes ao exercito e á capital 46 homens de artilharia, 188 de infantaria e 91 de cavallaria com 7 officiaes. Havia mais 655 homens de infantaria e 40 de cavallaria com 16 officiaes, ao todo 1,020 homens com 23 officiaes e 1 chefe. Desta força 125 soldados e 4 officiaes estavam guarnecendo os pontos de Estacion Encrucijada, Estacion Pirani, Estacion Famarral, Passo da Cordilheira de Escurra e Passo da Cordilheira Pedroso.

Hontem ás 5 horas da manhãa tentou suicidar-se, dando tres golpes no pescoço com uma faca commum, o portuguez José Antonio Sarmento, morador na estalagem da rua do Riachuelo n. 5. Compareceu o respectivo subdelegado com o medico verificador da freguezia, que prestou os primeiros soccorros ao ferido, sendo este depois remettido para o hospital da santa casa da Misericordia.

Das declarações feitas pelo mesmo Sarmento resulta que foi levado a praticar semelhante acto, por molestias, desgostos e falta de meios.

— 19 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios chegou ao arsenal de marinha hontem, ás 9 horas da manhãa, e percorreu o respectivo hospital, botica e mais dependencias; dirigio-se depois para a ilha das Cobras, onde visitou as diversas officinas; seguio para a Armação e d'alli regressou ao arsenal de guerra, e ao retirar-se para a quinta imperial de S. Christovão visitou o hospital militar.

Por decretos de 16 do corrente mez:

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães de fragata João Antonio Alves Nogueira, Joaquim Francisco de Abreu e Augusto Cesar Pires de Miranda, os capitães-tenentes Bernardino José de Queiroz e Francisco Romano Stepple da Silva e o 1º tenente Carlos Ramel; e os officiaes de 1ª classe do corpo de fazenda da armada Alexandre Lazaro da Luz e João Baptista de Oliveira Gama, e os de 2ª classe Bartholomeu José Moreira e Justino da Rosa Fialho.

Concedeu-se a Catharina Foster, viuva do machinista da armada Robert Foster, a pensão de 480$ annuaes.

Permittio-se que, sem embargo de lapso de tempo, [illegible] carta de cavalleiro da ordem de Christo a [illegible] cirurgião-mór de divisão João Pires Farinha.

[illegible]-se a exoneração que pedio o Dr. João Ca[illegible] de Oliveira Maia do lugar de delegado da ins[illegible] primaria e secundaria na freguezia de Ira[illegible]

P[illegible] imperial da mesma data:

F[illegible] nomeado o bacharel João Cesario dos Santos [illegible] da provincia de Santa Catharina.

P[illegible] decretos de 16 do corrente:

A[illegible] conformidade das disposições do § 1º do art[illegible] da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foram reformados o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. João Manoel do Sacramento, e o capitão do 13º batalhão de infantaria Laurentino de S. Pedro Neves, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Por portarias de 18 do corrente foram declarados sem effeito:

O decreto de 27 de fevereiro de 1867, que nomeou o bacharel Agostinho Julio do Couto Belmonte juiz municipal da 1ª vara da capital do Maranhão, por não ter tirado o respectivo titulo no praso legal; e bem assim o decreto de 28 de março de 1868, que o removeu para o termo de Caxias, na mesma provincia.

O de 14 de setembro de 1867, que nomeou o bacharel Luiz Alves de Almeida Freitas juiz municipal e de orphãos do termo de Paranaguá na provincia de Piauhy, por não ter tambem solicitado o titulo no praso da lei.

— 20 —

Por despacho de 18 do corrente foi exonerado, como pedira, Joaquim Saldanha Marinho Junior, do lugar de amanuense da secretaria de estado dos negocios da marinha, e nomeado para o mesmo emprego João Henriques da Conceição.

Por portaria de 15 do corrente foi exonerado o bacharel Gustavo do Rego Macedo, do lugar de chefe de tracção da estrada de ferro de D. Pedro II.

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado Raymundo Andio Salazar major commandante da secção de batalhão da reserva n. 13 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Por decretos de 9 foram nomeados:

O bacharel Joaquim Rogerio de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo.

O bacharel João Nunes Ramalho, juiz municipal e de orphãos do termo de Patrocinio, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel Juvenal de Mello Carramanhos, juiz municipal e de orphãos do termo de Itajubá, na mesma provincia.

O bacharel Luiz Gomes Ribeiro, juiz municipal e de orphãos do termo da Januaria, na mesma provincia.

O bacharel Maximiano Augusto de Barros Cobra, juiz municipal e de orphãos do termo de Jaguary, na mesma provincia.

O bacharel Francisco Xavier de Mattos Telles de Menezes, juiz municipal e de orphãos do termo de Maroim, na provincia de Sergipe.

Foram mais nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias:

Sergipe.—O capitão José Francisco de Siqueira Sobral, major ajudante de ordens do estado-maior do commando superior dos municipios de Larangeiras e Santo Amaro.

José Barbosa de Oliveira, capitão secretario geral.

Alagôas.—O capitão Joaquim Albino de Oliveira Lessa, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 18.

Foram reintegrados no exercicio de seus postos, em vista da representação do respectivo presidente, os seguintes officiaes da guarda nacional da provincia do Piauhy.

O coronel commandante superior do municipio de S. Raymundo Nonato, Benedicto Ferreira de Carvalho.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24, Carlos Mendes de Carvalho.

O major commandante do 1º esquadrão de cavallaria, Ludgero de Moraes Rego.

Foi reformado, a seu pedido, no posto de coronel, o tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional da mesma provincia, Francisco Mendes de Souza.

Foram declarados sem effeito:

Os decretos de 8 de julho do anno passado, um que reformou o coronel commandante superior da guarda nacional do municipio de S. Gonçalo, na provincia do Piauhy, Theotonio de Souza Mendes; e outro que nomeou o capitão Raymundo Antonio Borges para o referido posto.

—21—

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete francez *Aunis* com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 14 e 15 do corrente.

No dia 5 o grosso dos exercitos alliados entrou na Assumpção donde na vespera ja tinha partido uma expedição por agua para Matto-Grosso, afim de restabelecer as communicações com aquella provincia.

O Sr. marquez de Caxias apropriou para quarteis e hospitaes todos os edificios publicos da capital paraguaya, ordenando, porém, que se respeitasse religiosamente a propriedade particular. No empenho de manter a ordem e inspirar confiança aos vencidos, organisou-se alli um corpo especial de policia. Com effeito, as familias principiavam a recolher-se a seus lares, e á sombra das armas alliadas sentiam-se seguras e tranquillas.

Em Serro Leon somente mulheres, crianças e gente inerme foi encontrada. Ia ella voltando á Assumpção, e a noticia do bom agazalho que encontrava da parte dos alliados não tardaria a produzir, espalhando-se ao longe, os seus naturaes effeitos sobre o que restava do povo paraguayo.

Lopez desapparecera sem deixar vestigios, ao menos ninguem sabia indicar o rumo que levára, muito menos o ponto em que se achava. Ora, em al se podendo suppôr que estivesse elle em qualquer parte com forças organisadas, sem que logo corresse a noticia, parecia altamente fundada a presumpção geral de que se houvesse escapado para a Bolivia, ou que errante e fugitivo se conservasse occulto, espreitando occasião de passar-se para bordo de algum navio estrangeiro.

Causa horror a narração das atrocidades commettidas nos ultimos momentos pela fera paraguaya, que parecia empenhada em não deixar após si folego vivo no desgraçado paiz que via prestes a escapar-lhe das garras. Esta narração em parte é feita pelos prisioneiros, em parte consta de documentos que o governo argentino estava colleccionando para faze-los correr mundo impressos em varias linguas.

Parece realmente que Lopez não deixou vivo um só homem de alguma importancia politica ou pecuniaria. Os desta ultima qualidade, fossem nacionaes ou estrangeiros, eram immolados para se lhes confiscar a fortuna, e esse thesouro que se diz entregue a uma canhoneira italiana não era provavelmente senão o fructo da expoliação e do roubo. Estas mesmas atrocidades offerecem mais uma vehemente probabilidade de que nas Lombas Valentinas deu Lopez tudo por acabado.

Taes são as informações que podemos colher das folhas que temos á vista.

Um telegramma de Buenos-Ayres annuncia que o governo argentino dirigira ao representante da Italia uma nota, dizendo-lhe que, emquanto os seus compatriotas eram espingardeados e roubados, os agentes italianos no Paraguay sómente cuidavam em salvar os bens do dictador.

No Estado Oriental reorganisou-se o ministerio. Foram nomeados ministros do interior D. José C. Bustamante, de estrangeiros o Dr. D. Alexandre Magarinos Cervantes e da fazenda D. Duncan Stewart. O tenente-coronel D. Manoel Pagola foi nomeado chefe politico do departamento da capital.

Por via de Montevidéo fomos obsequiados pelo commandante do vapor *Gerente*, com folhas do Rio Grande do Sul que alcançam a 12 do corrente.

Ficava interinamente encarregado do commando das armas da provincia o marechal de campo Francisco Antonio da Silva Bittencourt, em substituição do general Guilherme Xavier de Souza, que seguio para o exercito em operação no Paraguay.

Fica nomeado commandante interino da fronteira de Quarahym o coronel commandante da guarda nacional de S. Borja, Antonio Fernandes Lima.

O governo da provincia ordenára que fosse submettido a processo de responsabilidade, por ter abandonado o emprego, o Dr. Antunes Guimarães, juiz municipal do termo de Sant'Anna do Livramento.

Lê-se no *Artista*:

« Concluio os seus trabalhos na semana passada a commissão que por parte da alfandega desta cidade fôra nomeada para proceder a arrecadação dos salvados da polaca *Duas Irmãs*; naufragada na costa do Albardão, tendo já regressado dahi o Dr. juiz do commercio Rufino Tavares de Almeida, seu escrivão o Sr. Manoel José da Soledade e o 4º escripturario da alfandega Joaquim de Miranda Ribeiro, os quaes cumpriram com muito zelo e actividade a espinhosa commissão de que se tinham encarregado.

« Em leilão annunciado pela alfandega, será arrematado o casco do mesmo navio, bem como os seguintes salvados: 132 pipas com vinho, 15 e meia ditas dito, 13 barris de quarto dito, 334 caixas com liquidos, 6 rolos de esteiras, uma lancha, um bote, e todo o maçame e diversos objectos mais.»

As folhas do Rio-Grande publicam a seguinte relação dos officiaes promovidos por distincção, pelo marechal marquez de Caxias, com antiguidade de 14 de dezembro de 1868:

Corpo de engenheiros.—A capitão, pelos relevantes serviços prestados como director geral dos telegraphos, o capitão de commissão Alvaro Joaquim de Oliveira.

Estado-maior de primeira classe.—A majores, os majores de commissão Julio Anacleto Falcão da Frota e Francisco Cesar da Silva Amaral.

Estado-maior de artilharia.—A coroneis, o coronel graduado José de Miranda da Silva Reis, e tenente-coronel Conrado Maria da Silva Bittencourt.

A tenente-coronel, o major José Maria de Alencastro.

Estado-maior de segunda classe.—A tenentes-coroneis, os tenentes-coroneis em commissão, Alexandre Augusto de Frias Villar e Genuino Olympio de Sampaio.

A major, o major em commissão Pedro Guilherme Mayer e o capitão Manoel Maria Camisão.

A capitão, o tenente José Manoel Teixeira Rios.

A tenentes, os tenentes em commissão José Antonio Pereira Noronha e Silva, Geraldino Gomes Pacheco e Salustiano de Barros e Albuquerque; os alferes Frederico Ferreira Rangel e Frederico Cesar Vianna.

Arma de artilharia.—A coroneis, os tenentes-coroneis Manoel Almeida Gama Lobo d'Eça e Manoel Deodoro da Foncesa.

A tenente-coronel, o major José Angelo de Moraes Rego.

A majores, os majores em commissão Antonio Candido Salasar, Manoel José Pereira Junior, Floriano Vieira Peixoto e José Clarindo de Queiroz; o capitão Adriano Xavier de Oliveira Pimentel.

A capitães, os primeiros tenentes Luiz Carlos de Monrão Pinheiro, Antonio Gomes Pimentel, José Luiz Gomes, Antonio Joaquim da Costa Guimarães e Antonio da Rocha Bezerra Cavalcanti.

A primeiros tenentes, os segundos tenentes Juliano José de Amorim Gomes, Erico Rodrigues da Costa, José Bernardino Bormann, João Barreto Picanço da Costa, Luiz Carlos Barreto Pereira Pinto, José Pereira da Graça Junior, Antonio Pereira da Silva, Miguel Victor de Andrade Figueira, Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti, Idalino Favorino Villaça, Antonio de Vasconcellos Jardim, Antonio Fernandes Barbosa, Augusto da Cunha Galvão e João Carlos Lobo Botelho; os segundos tenentes em commissão Carlos Augusto Pinto Pacca e João Vidal Pereira da Silva.

A segundos tenentes, o alferes em commissão Emilio Carlos Jordão, o primeiro sargento Virginio Napoleão Ramos, o segundo cadete e segundo sargento João Ribeiro Nogueira Soares, o segundo cadete José Luiz Bastos, o sargento-ajudante João Rodrigues Moreira dos Santos, o segundo cadete José Pedro de Souza Queiroz, e cadetes Theodoro Alves Fernandes de Andrade e João Baptista do O' de Almeida.

Arma de cavallaria.—A majores, os majores em commissão Manoel Antonio da Cruz Brilhante, Manoel Luccas de Souza e Antonio Nicolão da Frota.

A capitães, os capitães em commissão José de Almeida Barreto, Bernardino Rodrigues de Mesquita, Genuino Cesario Nunes, Manoel Luiz da Rocha Osorio, Germano Julio da Silva; os tenentes José Joaquim Ferreira Junior, Paulino Caetano de Souza, Carlos Machado de Bittencourt, José Borges de Abreu, Dionysio José de Oliveira e Germano José da Rosr.

A tenentes, os alferes João Pereira da Silva, Luiz José de Miranda, Joaquim Elias Amaro, José Maria de Moraes, Francisco Servulo de Oliveira Porto, José Joaquim de Aguiar Corrêa, José Pinto Freire, Luiz Affonso dos Reis, Frederico Solon de Sampaio Ribeiro, Joaquim Melchiades Ferreira Lobo, Boaventura Fernandes e Jacintho Ferreira da Silva.

A alferes, os alferes de commissão Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha e José Maria Marinho da Silva o 1º cadete João Baptista Menna Barreto, o sargento quartel-mestre Pedro Roque de Souza, o 1º sargento Manoel d'Almeida Santos Velho e o 2º sargento Antonio da Silva Castro.

Arma de infantaria.—A coroneis, os tenentes-coroneis Manoel da Cunha Wanderley Lins e João Antonio de Oliveira Valporto.

A tenentes-coroneis, os tenentes-coroneis em commissão Antonio Martins de Amorim Rangel, José Lopes de Oliveira e Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque Bello: os majores Joaquim Ignacio Ribeiro Lima, Antonio Joaquim Bacellar e Affonso José d'Almeida Côrte-Real.

A majores, os majores em commissão João Theodoro Pereira de Mello, Joaquim Cardoso da Costa, Francisco Borges de Lima, Joaquim José de Magalhães, Domingos Alves Barreto Leite, João Pinto Homem, Feliciano José Henriques, Secundino Filafiano de Mello Tamborim, Pedro Alves de Alencar, Antonio Enéas Gustavo Galvão, Frederico Christiano Buiy, Antonio Pedro da Silva, Carlos Magno da Silva, Francisco de Lima e Silva e Luiz José Pereira Junior.

A capitães, os tenentes Eusebio Gomes Argollo Ferrão, José Louguinho da Costa Leite, Manoel Bezerra de Albuquerque Junior, Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, Marcos Antonio d'Albuquerque Mello, Antonio da Vera Cruz Doria, Leocadio José Rodrigues, Clemente José Ferreira, Carlos Manoel de Lima, Fortunato Melchiades F. Lobo, Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade, João Domingues Ramos, Francisco de Paula Pereira, Sebastião Raymundo Ewerton Quadros, Candido Alfredo de Amorim Caldas, Onofre José Antonio dos Santos, Honorio Clementino Martins e Pompilio da Rocha Moreira.

A tenentes, os tenentes em commissão Ulysses Augusto de Albuquerque Salles, João Baptista da Silva Telles, Francisco de Paula Argollo, João Severiano Maciel da Costa, Antonio Jorge Moreira, Eugenio Augusto de Mello, ; os alferes Francisco Joaquim Pereira Caldas, Francisco Salustiano da Silva, João Luiz Alexandre Ribeiro, Melanio dos Reis Pereira do Lago, Anacleto Ramos de Abreu Carvalho Contreiras, Luiz Francisco de Paula de Albuquerque Maranhão, Manoel Euphrasio dos Santos Dias, Jeremias de Araujo Costa, Antonio Francisco de Mello, José Salustiano Fernandes dos Reis, Frederico Augusto da Gama e Costa, Julião Augusto da Serra Martins, Antonio Carlos da Silva, Ignacio de Senna Gouvêa Junior, Honorio Horacio de Almeida e Luiz Alves de Oliveira Salgado.

A alferes, o alferes em commissão Antonio Garcia Miranda, Belarmino Augusto de Mendonça Lobo, João Capistrano de Oliveira, Emygdio Dantas Barreto, Joaquim José do Oliveira, Francisco Luiz de Souza Conceição, João Antonio de Barros Lacerda, Manoel Emygdio do Espirito Santo, Francisco Felix de Araujo, Felippe Bezerra Cavalcanti, Annibal Antonio Rodrigues de Araujo, Jesuino Melchiades de Souza, Joaquim Candido de Vasconcellos e Leoncio Luiz Pinto Ribeiro; o primeiro sargento Emiliano de Araujo Lopes, o segundo sargento Floriano Pereira de Brito, o segundo cadete Segismundo Augusto de [illegible] Lobo, o segundo cadete Antonio Raymundo [illegible] de Carvalho, o segundo cadete José de Miranda Ferreira Campello, o sargento ajudante Agio Avelino da Costa Paiva, o sargento quartel-mestre Amancio Augusto de Oliveira, o sargento ajudante Antonio de Barros Teixeira, o primeiro cadete José Joaquim Ayres do Nascimento, e o terceiro official da pagadoria Francisco de Borja de Almeida Côrte-Real, que continúa com a commissão de tenente.

Guarda nacional.—*Para o estado-maior da guarda nacional do Rio Grande*.—A tenente-coronel, o major Luiz Alves Pereira.

A majores, os capitães Francisco Corrêa de Mello, Manoel Jacintho Fagundes e Antonio Marques França.

A capitães, os tenentes André Alves de Oliveira Bello e Custodio Carlos de Araujo.

Foram tambem commissionados em a mesma antiguidade de 14 de dezembro diversos officiaes do exercito, e promovidos outros da guarda nacional, e dos corpos de voluntarios, como abaixo publicamos:

A coroneis de commissão, o tenente-coronel de engenheiros Rufino Enéas Gustavo Galvão, e dito do estado-maior de primeira classe Carlos Resin Filho.

A tenente-coronel em commissão, commandante do quarto de caçadores, o major Manoel Jacintho Osorio.

A tenente-coronel commandante do 40º de guarda-nacional, o major Urbano Rodrigues das Chagas, e a major para o mesmo corpo o capitão Antonio da Fonseca Riquinho.

A majores de commissão, os capitães de cavallaria João Candido Goulart, José Diogo dos Reis, Cesar Augusto Brandão, Placido Fialho de Oliveira Ramos, Pedro Antonio Dias, José Almeida Barreto, o capitão de voluntarios Francisco Silveira Filho, João José de Mello e Antonio dos Santos Lontra, os capitães de infantaria Augusto Rodrigues Chaves e Raphael Fernandes Lima.

A capitães, os tenentes Maximiano José Gomes de Paiva, José da Costa Pellado, José Simeão Torres, Reinaldo Soares Louzada, João Lustosa da Cunha, Vasco Affonso de Andrade Neves, Antonio Maximo da Silva, Antonio José Dias da Silva, Feliciano Teixeira de Almeida, Candido da Silva Barbosa, Bento Gonçalves Xavier de Azambuja, Rodrigo Augusto da Gama e Costa e João Mariano de Jesus Franco.

A tenentes, os alferes João Carlos da Rocha Osorio, Florisbello José da Silva, Adelino Rodrigues da Rocha, Ernesto Barcellos de Amorim, Antonio Damasceno dos Santos, Joaquim Corrêa e Domingos José da Silva Filho.

A alferes, o sargento do 17º de cavallaria Vasco José Pedroso, o 2.º cadete Victor Barreto de Oliveira, os 1.ºs sargentos Carlos Manoel da Silva de Aguiar Franco, Cesar Augusto da Silva Brandão, Zeferino Teixeira de Carvalho, Emilio José Teixeira Filho, José Candido Penteado, Antonio José Fernandes Junior, os 1.ºs cadetes Camillo Henrique Guimarães e Leonardo José de Lima Junior, 1.ºs sargentos Manoel João de Medeiros, Manoel Moreira da Fontoura Filho e Ricardo Magno Beckmann, sargento-ajudante do 14º de cavallaria Antonio Feliciano Pimenta, sargento ajudante Annibal Antão Prisco Servido e sargento quartel-mestre Carlos Norton Murat.

— 22 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanario, chegou hontem ao arsenal de marinha ás 9 e meia horas da manhãa, onde visitou as officinas de machinas, e embarcando depois na galeota imperial foi á fortaleza de Villegaignon, e desembarcou no arsenal de guerra.

Em data de 12 do corrente, concedeu-se titulo de agrimensor a Henrique Augusto de Sepulveda Everard, na conformidade do decreto n. 3,198 de 16 de dezembro de 1863.

O vapor *Gerente*, entrado hontem de Montevidéo e portos do sul do imperio, trouxe datas de Porto Alegre até 15, Rio-Grande 16 e Santa Catharina 19 do corrente.

Na cadeia civil da capital da provincia de S. Pedro do Sul deu-se no dia 14 uma scena horrorosa, que, sob a rubrica *Loucura e crime*, é assim descripta pelo *Jornal do Commercio*:

« Gaspar Ferreira Maciel, réo sentenciado pelo jury da Santo Antonio da Patrulha a 14 mezes de prisão, de cuja pena faltava-lhe sómente cumprir 44 dias, achando-se com outros presos na enfermaria, foi atacado de loucura, e armando-se de uma faca precipitou-se sobre os seus companheiros que dormiam e foi-os ferindo sem descanso, até que despertado pela bulha o preso sexagenario Irinêo Balthazar de Toledo, lança mão de uma cadeira com a qual descarregou uma forte pancada sobre o louco aggressor, que ficou aturdido, e, graças a presteza com que acudio a guarda, póde ser agarrado e desarmado.

« Tudo isto passou-se com rapidez incrivel!

« O facto deu-se entre 1 a 2 horas da madrugada.

« Os presos feridos foram:

« 1º, José da Silva, com duas facadas no ventre, por onde sahiram os intestinos, o qual falleceu hontem ás 4 horas da tarde.

« 2º, Manoel Francisco do Nascimento, com duas facadas no peito, que o mataram instantaneamente.

« 3º, Affonso, escravo de José Joaquim de Mello, com cinco facadas, das quaes uma apenas o ferio gravemente.

« 4º, Maximiano Padilha, com uma facada na mão direita.

« 5º, Floriano Dias da Silva, com uma facada na mão esquerda.

« Após o acontecimento compareceram os Srs. subdelegado do terceiro districto Ignacio Dutra da Silva e Dr. Amedêo Prudencio Masson, que com toda a caridade e promptidão prestou os soccorros medicos aos feridos; mais tarde, logo que teve participação do occorrido, alli apresentou-se o Sr. Dr. chefe de policia acompanhado do cirurgião do corpo policial, Sr. Dr. Porfirio Joaquim de Macedo.

« Os presos feridos que ficaram em perigo receberam os Sacramentos, ministrados pelo parocho da freguezia.

« Consta-nos que os empregados da cadeia e a guarda que alli estava todos cumpriram bem o seu dever. »

Na cidade do Rio Grande suspendêra suas operações a casa bancaria Duarte Souza, Kranichfeld & C. O *Commercial*, dando noticia da reunião dos credores, diz:

« Continuam na gerencia da casa os Srs. Kranichfeld e Manoel Marques das Neves Lobo.

« Nomeou-se uma commissão liquidadora, que se compõe dos Srs. Claussen, Damião e José Francisco de Castro.

« Supplentes os Srs. José da Costa Bezerra e Oscar Alexanderson.

« Deliberou-se pagar, até fins de fevereiro, as dividas menores de 500$, e d'ahi por diante conforme as forças da caixa.

« Segundo os calculos mais bem fundados os credores não soffrerão o menor prejuizo.

« Tambem se calcula, segundo nos informam, que os accionistas, se as cobranças forem felizes, poderão obter algum dividendo. »

Fallecêra em Pelotas o Dr. Sebastião Rodrigues Barcellos.

Em Santa Catharina tomou posse da administração da provincia o novo presidente Dr. Carlos Augusto Ferraz de Abreu, voltando o Dr. Carlos de Cerqueira Pinto ao exercicio do cargo do chefe de policia.

Á bordo da fragata americana *Guerriere*, entrada hontem do Rio da Prata, asseveram-nos que veem presos e incommunicaveis, para seguirem para os Estados-Unidos, no paquete *Mississipe*, os Norte-americanos Bliss e Masterman, que, como os leitores se recordam, foram arrancados na Assumpção do lado do ex-ministro Washburn, quando este se retirava, e retidos por Lopez como conspiradores. Ignoramos se a prisão é devida a ter-se convencido o novo ministro no Paraguay que elles realmente conspiravam, ou simples effeito de terem sido entregues sobre promessa de não os deixarem communicar em terra platina ou brasileira.

— 23 —

Pelo vapor inglez *Kepler*, entrado hontem, recebemos folhas de Montevidéo de 16 do corrente, adiantando um dia as que tinhamos. Não referem noticia alguma do Paraguay, donde nenhum vapor chegára naquelle dia.

— Por decreto n. 4,324 de 19 do corrente, mandaram-se fornecer ás praças do batalhão naval, em vez de fardetas, blusas de panno e de brim para o 2º uniforme, que devem durar um anno.

— 24 —

Por decreto n. 4,322 de 19 do corrente concedeu-se permissão a B. Caymari para que lhe sejam transferidos pelo barão do Rio-Negro e Quintino de Souza Bettayeva os privilegios e favores a estes concedidos por decreto n. 4,133 de 28 de março de 1868, para explorarem a empreza de carris de ferro entre a cidade e o Alto da Boa-vista, na serra da Tijuca; e bem assim para que a direcção dos trilhos da mesma via ferrea seja modificada seguindo [illegible] rua do Sabão da Cidade Nova pelo campo da Acclamação até á rua do Senhor dos Passos, por onde se prolongará até ao seu ponto terminal na rua dos Andradas, que ficará completamente desimpedida.

Por decreto n. 4,323 da mesma data autorisou-se a incorporação da sociedade Jockey Club e approvaram-se os respectivos estatutos, salva a disposição do art. 27, que fica supprimida.

Por portarias de 22 do corrente:

Foi exonerado do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Santa Catharina o alferes reformado Jorge Rodrigues Cidreira.

Transferido o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe João da Silva Torres do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Paraná, para o de ajudante de ordens da de Santa Catharina.

Nomeado o capitão reformado Fernando Ferreira de Abreu para o lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Paraná.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE FEVEREIRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou sabbado o vapor francez *Navarre*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 24 e da Bahia até 28 do passado.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes, além das quaes só encontramos o que segue:

RIO DA PRATA.

— Traduzimos o seguinte da *Tribuna*:

« Para que o leitor possa fazer idéa da fórma dispotica porque procedia Lopez no Paraguay, tratando-se não só de individuos, mas tambem de povos inteiros, damos em seguida um dos decretos encontrados entre os papeis tomados na batalha de 27.

« Como seria a evacuação de Assumpção para que os agentes de Lopez a qualifiquem de *subita*!

« Porém qualquer comprehende que o espirito do decreto que se vai lêr tende a obrigar os habitantes de Assumpção a desenterrar seus thesouros, grandes ou pequenos, para em seguida roubar-lh'os, pois se lhes avisa que ninguem poderá mais entrar em Assumpção, e sabe-se que Lopez comprava com o assassinato de seu dono a acquisição de sua fortuna.

« O decreto a que nos referimos é o seguinte:

« Considerando que a evacuação da Assumpção em fevereiro deste anno foi operada de uma *maneira subita*, deixando a maior parte dos seus habitantes, nacionaes e estrangeiros, confiados seus interesses á guarda da guarnição; e que por mais de oito mezes tem estado retirando seus bens, e considerando possivel que os encouraçados inimigos prejudiquem com um bombardeamento as propriedades e moveis que ainda podem existir nella; assim como o inconveniente de frequentes entradas e sahidas de toda a classe de pessoas, decreta:

« Art. 1.º Todos os que tiverem interesses em Assumpção, constando de dinheiro e outros bens moveis, poderão ir tira-los no mais breve prazo possivel, que não passará do dia 6 do corrente, e para esse fim o ferro-carril prestar-se-ha gratuitamente.

« Art. 2.º A 7 do corrente a cidade ficará completamente despida de todos os bens moveis, de qualquer classe e genero que tenham-se deixado alli, e a ninguem será permittido entrar nella a pretexto de interesse.

« Dado em Luque, no dia 1º de dezembro de 1868.—*Francisco Sanchez*.—*José Falcon*, ministro do governo. »

— De seu correspondente em Montevidéo, em data de 15 do corrente, recebeu o *Jornal do Commercio* da côrte, a seguinte missiva:

« Temos passado nestes ultimos dias por uma crise ministerial provocada pelo pedido de demissão do Dr. D. Antonio Rodriguez Caballero, ministro do governo, e interinamente de estrangeiros. Depois de andarem as pastas de porta em porta, sem acharem quem as aceitasse, somente hontem á tarde póde o presidente constituir seu novo gabinete, que ficou deste modo organisado:

« Governo, D. José Candido Bustamante, que era chefe politico da capital;

« Relações exteriores, D. Alexandre Magarinos Cervantes;

« Fazenda, D. Duncan Stawart;

« Na pasta da marinha e guerra continúa o general Goyo Suarez.

« Predomina nesta combinação o elemento florista: por isso foi ella recebida com applauso pela *Tribuna*, e com opposição pelo *Siglo*, orgão do lado conservador, que perdeu a antiga influencia sobre o presidente, e apenas tem sua garantia na conservação no ministerio do general Goyo Suarez que parece disposto a não abandonar D. Lourenço Batte em todo o periodo de sua administração.

« Será devotamento? Será desconfiança? Inclino-me a esta hypothese.

« Não houve para esta crise politica nenhuma causa importante. Apenas a motivaram divergencias fundas entre os membros do gabinete cahido, que, entretanto, prestou bons serviços ao paiz, evitando com suas medidas prudentes e conciliadoras os funestos effeitos da questão bancaria.

« Os novos ministros merecem a estima publica e podem fazer uma bôa administração, aproveitando a tendencia geral dos espiritos para exploração das riquezas nacionaes.

« Algumas providencias tinham sido ja tomadas neste sentido pelo ex-ministro da fazenda D. Daniel Zorille, que, com o fito de melhorar a fiscalisação das rendas, nomeou novos administradores geraes para alguns departamentos, encarregando-os tambem da cobrança da contribuição directa, da venda de papel sellado, e das patentes.

« Este anno foi estreado com a inauguração solemne da primeira linha de ferro carril central do Uruguay, que teve lugar no dia 1 do corrente. Assistiram a esta festa as autoridades, o corpo diplomatico e uma immensa concurrencia de povo.

« No mesmo dia começou a vigorar o codigo civil oriental, que satisfaz a uma das maiores necessidades desta sociedade.

« As camaras foram convocadas para o dia 15 de fevereiro proximo.

« Do Estado Oriental é unicamente o que acho de interesse para referir nesta correspondencia. A situação de seu commercio não é prospera. Tem havido um tal abuso de credito, e tanta especulação vergonhosa, que por força a praça se ha de resentir deste estado de cousas. Depois da estafa dos bancos seguio-se a estafa das—sociedades de fomento,—que allucinaram a muita gente com a promessa de lucros fabulosos, e acabaram por absorver as fortunas de uns e as economias de outros.

« Entretranto o mercado monetario esteve menos tirante, e o banco Mauá, aproveitando a baixa que se produzio no ouro, saca por este paquete por avultada somma. »

RIO DE JANEIRO.

— Foi sagrado a 10 do corrente, na cathedral de Marianna, em Ouro-Preto, o Exm. e Rvm. Sr. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro.

— O *Diario do Rio* de 21 diz o seguinte:

« Vão em seguida os documentos do punho e lettra de Lopez e como cópia dos originaes que se encontraram.

« Não faremos commentarios. Faça-os cada um os que desses documentos se deprehendem, que de certo nos Estados-Unidos serão eloquentes, já que seu representante faz o triste papel de merecer a testamentaria de um malvado, que outro ministro americano declarou fóra das leis das nações.

« Eis aqui os papeis de Lopez:

« O infra assignado, marechal presidente da republica do Paraguay, pelo presente documento declara formal e solemnemente que agradecido aos serviços da Sra. D. Elisa A. Lynch, faço em seu favor doação pura e perfeita de todos os meus bens, direitos e acções pessoaes, e é minha vontade que esta disposição seja fiel e legalmente cumprida. Pelo que firmo-a com testemunhas no quartel-general de Pikysiry, aos 23 do mez de dezembro de 1868.—*Francisco Solano Lopez*. »

« Sr. general Mac-Mahon, ministro dos Estados-Unidos da America.

« Pikysiry, 23 de dezembro.—Mui distincto Sr.—Como representante de uma nação amiga e por precaução de quanto possa succeder, tomo a liberdade de confiar o incluso documento de doação, pelo qual transfiro a D. Elisa Lynch todos os bens particulares de qualquer classe que sejam.

« Rogo-lhe que tenha a bondade de conservar esse documento em seu poder até que possa entrega-lo com segurança á dita senhora, ou devolver-m'o em qualquer contingencia imprevista que possa impedir-me de tornar a entender-me com V. a este respeito.

« Permitta-me tambem rogar-lhe desde já queira fazer quanto estiver ao seu alcance para levar a effeito as disposições feitas no dito documento, agradecendo-lhe desde já quanto neste sentido possa fazer em obsequio ao seu muito attento criado—*Francisco S. Lopez*. »

« (*Ao mesmo*).—Mui distincto Sr.—Tendo V. tido a nimia bondade de tomar a seu cuidado meus filhos, recommendo-os á sua protecção se alguma cousa chegar a acontecer-me, autorisando-o a adoptar em favor delles qualquer medida que considere melhor ou mais necessaria para assegurar o futuro bem-estar dessas pobres crianças, mui particularmente Leopoldo, cuja mui tenra idade me inspira extremo cuidado.

« Será isto um titulo muito especial de meu sincero conhecimento, pois a existencia desses meninos é a unica cousa que póde preoccupar minha imaginação no momento em que tenho por dever dedicar-me todo á sorte de minha patria, e elles serão felizes ao lado de um cavalheiro, cujas qualidades pude apreciar em um lapso de tempo de certo não muito longo, porém feliz para mim.

« E' por isso, Sr. general, que tomo a liberdade de abusar do cavalheirismo que me congratulo ter encontrado em V. Exc. a quem offereço todo o meu sincero agradecimento.

» Seu muito attento, etc.—*Francisco S. Lopez*

— Eis as noticias commerciaes da ultima data (23):

« Apolices.—Geraes de 6 %, a 82 e 82 1/2 %: emprestimo nacional de 30,000:000$000, a 50$000 de premio.

« Metaes.—Soberanos, a 12$850.

« Acções.—Banco do Brasil, a 177$000 por acção.

« Fretes. — New-York, jacarandá, 36/ e 5 %; dito 40/ e 5 %. Canal 45/ e 5 % e 47/6 e 5 %; algodão, 1/2 d. por libra e 5 %. Marselha, 37/6 e 5 %. New-Orleans, 40/ e 5 %. Estados-Unidos norte, 40/ e 5 %; dito sul, 45/ e 5 %. Gibraltar a ordens, 45/ e 5 %. »

« Incluindo transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 19 d. para o papel bancario e a 19 1/8 e 19 1/4 d. para o particular, effectuadas hoje, e pequenas sobre França a 500 rs. por fr., sommam os saques pelo paquete francez *Navarre*:

« Sobre Londres cerca de £ 510,000 a 19 1/4 e 19 d. papel bancario, e 19 3/8, 19 1/2, 19 3/8, 19 1/4, 19 1/8, 19, 19 1/8, 19 1/4, 19 3/8, 19 1/8 e 19 1/4 d. papel particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,860,000 aos extremos de 482 a 500 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 60,000 a 910 e 925 rs. por £.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou o premio da tabella seguinte:

« 180 a 188 % . . . á vista.
« 179 a 187 % . . . á 30 d/v
« 178 a 186 % . . . á 60 d/v
« 177 a 185 % . . . á 90 d/v

« Hoje o mercado fechou a 184 a 188 por cento á vista.

« Acções.—Das do banco do Brasil venderam-se hoje 90 a 177$ cada uma.

« Apolices. — Negociaram-se hoje varios lotes das de 6 % a 82 1/2 % e de titulos do emprestimo de 1868 a 18$ e 50$ de premio.

« Metaes. — Os soberanos venderam-se hoje a 12$800 e 12$850, fechando o mercado a este ultimo preço.

« Descontos.—A taxa do banco do Brasil continúa a 9 por cento. »

— Sahiram para Pernambuco: a 17, barca russa *Hercules*; a 19, barca ingleza *Jessie*; a 20, barca portugueza *Harmonia*; e a 23, brigue portuguez *Lidador*; e sumaca hespanhola *Cerinosa*.

— O vapor *Paraná* devia sahir para os portos do norte no dia 1º do corrente.

— Ficava á carga para Pernambuco a barca *Corça*.

S. PAULO.

Fôra nomeado para exercer interinamente o cargo de ajudante d'ordens da presidencia o coronel Joaquim Mendes Guimarães.

— Chegára a Santos, e devia embarcar para esta côrte, uma familia de indigenas vinda de Miranda, provincia de Mato-Grosso. Dizem-se completamente espoliados pelos paraguayos, por occasião da invasão, e vem apresentar-se a S. M. o Imperador.

— Em Sorocaba déra-se no dia 8 um lamentavel desastre, que do *Correio Paulistano* contam da seguinte modo:

« Na estrada de S. Paulo, na fazenda do Sr. tenente-coronel Joaquim José de Oliveira, pessôa muito estimavel, onde se achava o mesmo com toda a sua familia, foram passar o dia o Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, o estudante do 4º anno de medicina Manoel de Assis Vieira Bueno, o estudante de preparatorios Oderico Guaicurú, filho do nosso amigo José Leite Penteado, e Manoel Leopoldo de Oliveira; ás 4 horas da tarde embarcam-se estes—quatro, tenente-coronel, o seu filho mais velho Joaquim, e mais dous filhos, o estudante do 2º anno do curso juridico de nome Francisco e um outro irmão deste de nome Alfredo, estudante do collegio, ao todo 8 pessôas, e foram passear pelo tanque da mesma fazenda; tendo andado um pouco a canôa esbarrou na ponta de um páo, immediatamente virou, e foram os 8 navegantes ao fundo d'agua, que tinha 22 palmos de profundidade; alguns surgiram e puderam agarrar-se a uns galhos, outro a propria canôa, estes foram o Dr. Ubaldino, Assis Vieira, Manoel Leopoldo, e Joaquim filho mais velho do tenente-coronel Joaquim José de Oliveira, sendo afinal salvos por meio de um laço que se lhes atirou de terra. Os outros 4, isto é, o tenente-coronel, seus dous filhos, e Oderico morreram no fundo d'agua, conseguindo-se tirar o primeiro com um gancho, sondando-se o lugar e achando-se o corpo. Os outros 3 nesse dia e noite não foi possivel encontra-los o que só conseguio-se ás 5 horas da madrugada do dia 9, depois de esgotado o tanque, e para aqui foram transportados os 4 cadaveres, aos quaes deu-se sepultura indo todos em um só enterro.

« Faça idéa como não ficariamos nesta cidade quando no dia 8 as 6 horas chegou-nos a noticia deste desgraçado acontecimento, porque todas as pessôas que soffreram são muito estimaveis, e todas tinham aqui suas familias.

« Qual não deve ser o estado de consternação da viuva daquelle tenente-coronel que poucos mezes vio seu genro casado de quatro mezes morto por um tiro na estrada de Tatuhy, e hoje perder ao mesmo tempo seu marido e dous filhos, um de 18 e outro de 11 annos! Ha bem annos que não temos aqui noticia de um facto tão desastroso. Aquelle tenente-coronel era lavrador abastado, 4º juiz de paz do quatriennio que findou na vespera de sua morte, membro proeminente do partido liberal e extremoso pai de familia; os mais todos liberaes e pessôas muito importantes e estimaveis. A cidade toda commoveu-se a vista de tanta desgraça.

« A mesma folha escreveu de Bragança na referida data de 8 do corrente:

« Hontem ás 4 horas da tarde, na occasião que chovia, cahio um raio em casa de Joaquim Bueno, no bairro do Campo-Novo, desta cidade, matando a Ayres de Araujo Braga, um casal de filhos de Joaquim Bueno e uma mulher, sua visinha, um tropeiro do lado de Santo Antonio da Cachoeira, e um cachorro. Outros que estavam juntos nada soffreram. Dizem que incendiou a roupa dos que morreram, custando a apagar o fogo. »

— De Batataes communicam ainda ao *Correio Paulistano*, o seguinte:

« No dia 26 do corrente (dezembro) fomos aqui sorprendidos por uma noticia de que no Ribeirão do Batataes, distante desta villa legua e tres quartos, mais ou menos, se achavam dous cadaveres; em vista do que, no dia seguinte pela manhãa o delegado de policia e grande numero de habitantes desta villa, levados pela curiosidade, se dirigiram ao lugar, e de facto encontráram os dous corpos, que, tirados do lugar e feito o devido exame e auto de corpo de delicto, se conheceu serem corpos negros, que, assassinados por tiros, foram depois levados para aquelle lugar e alli depositados: ambos tinham sido baleados na cabeça. A policia procede á diligencia do costume. Os cadaveres estavam tão mudados e disformes que não se póde conhecer de quem eram.»

BAHIA

—A junta de corretores da praça ficou assim organisada, na ultima eleição: presidente, Antonio Benicio Ferreira: secretario, Guilherme Menge; thesoureiro, Domingos Adrião Rabello; adjuntos Antonio Leonardo Pereira e Joaquim José Teixera Leal.

—A caixa de economias elegeu a sua nova directoria, que se compõe dos Srs: Dr. Francisco Pereira de Aguiar, presidente; Joaquim José Teixeira Leal e Caetano Alberto de Souza Seixas, secretarios.

—A companhia de seguros contra fogo *Interesse Publico* tambem elegeu sua nova directoria, que se compõe dos Sr.: Domingos Soares Pereira, presidente; José Lopes da Silva Lima, vice presidente; Monoel Joaquim Rodrigues e João Soares Chaves, secretarios.

Falleceu o antigo advogado de Sergipe, Joaquim Mauricio Cardoso, de 63 annos de idade.

MUTILADO ILEGÍVEL

—Achava-se no porto a fragata russa á vapor *Domity Donskoi*, montando 30 canhões, e tendo uma guarnição de [illegible] praças Veio de Cabo Verde para o Rio de Janeiro.

—O Dr. chefe de policia regressára da Cachoeira, onde fora para providenciar sobre os effeitos legaes do acordão da relação, que absolveu os implicados no processo Dr. Pedro Moniz.

—Deu-se nessa cidade uma occurrencia, que é assim narrada pelo delegado de policia da localidade.

« Illm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. S. que hontem pela meia noute, pouco mais ou menos, aportou ao caes d'esta cidade um vapor tocando musica e foguetes e repicando a igreja da Conceição do Monte dispertou o povo, que affluio ao caes suppondo ser noticia da guerra.

« Saltando do vapor um grupo que, com musica se dirigia para a praça, alguem d'esse grupo gritou que a canalha da Cachoeira podia prender porque tinha a relação para soltar.

« O povo pateou o grupo, e o acompanhou, dando vivas as autoridades constituidas.

« Poderam alguns surprehender a guarda da cadêa, e entrar para a casa da camara, não consentindo porém a guarda que entrasse a musica.

« A' minha residencia veio um do grupo pedir licença para que entrasse na cadêa e tocasse alli, o que não consenti, mandando reforçar a guarda, e o commandante da policia que contivesse o povo e dispersasse o ajuntamento.

« O mesmo commandante e o subdelegado, que immediatamente se apresentou, empregavam todos os meios para acalmar os animos provocados por aquelle insulto, e felizmente nenhuma desgraça se deu, não passando de uma manifestação popular, que teve origem repentina na decepção porque passou o povo, affluindo ao caes no supposto de receber noticias da guerra, encontrando em lugar d'isso uma provocação d'aquelle grupo, que vinha a taes horas invadir a cadêa em applausos a decisão, que obtiveram os presos coronel Francisco Pereira Sodré e outros, parecendo mais que o povo se mantinha n'aquella posição para evitar a invasão na cadêa publica desta cidade.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. chefe de policia da provincia.—Dr. *Noberto Francisco d'Assis*.

O cambio ficava: sobre Londres de 19 1/4 a 19 1/2 d.; e sobre Paris a 494 réis.

SERGIPE

—Foram muito festejadas as ultimas noticias do theatro da guerra.

— Diz o *Liberal* que consta achar-se organisada uma commissão composta de proprietarios de Japaratuba para desobstruir o canal do Pomonga, afim de estabelecer-se alli navegação a vapor para rebocagem das barcas que sahem d'aquelle grande centro productor da provincia.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTOS OFFICIAES.—Por aviso de 18 do passado, do ministerio do imperio, foram approvadas as deliberações da presidencia de Pernambuco, que annularam as eleições para vereadores e juizes de paz, feitas a 7 de setembro do anno passado, em duplicata, nas freguezias de S. Felix de Buique e de Nossa Senhora da Conceição da Pedra.

— Por aviso da mesma data, do ministerio da fazenda, foi demittido de 3º escripturario da thesouraria de Pernambuco, o Sr. Dionysio de Araujo Catanhede.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 29 do passado, foi adiada a abertura da 2.ª sessão, que devia ter lugar no dia 1.º de março, para o dia 10 de abril proximo vindouro.

AJUDANTE DO PROCURADOR FISCAL.—Foi nomeado para exercer esse cargo, na thesouraria provincial, por deliberação de 29, o Sr. Dr. Olympio Marques da Silva.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberação de 29, foram nomeados, sob proposta do Dr. chefe de policia:

Joaquim Por Deus Rodrigues Seixas, 1º supplente do delegado de Ouricury; Diogo Henrique de Souza, 1º supplente do subdelegado de Quipapá; José Emiliano Cavalcanti de Albuquerque, Augusto Martiniano Soares Villela, Joaquim Izidoro da Costa e João Cavalcanti de Albuquerque 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do Bom Conselho; Nepoziano Cavalcanti de Albuquerque, Nemezio Carlos Soares Vilella, Juvencio Soares Vilella, Antonio Pinto de Oliveira e Manoel Cavalcanti de Albuquerque 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto do Bom Conselho; João Antonio de Luna Filho, 6º supplente do subdelegado do Granito; Marianno da Costa Araujo Japiassú, Galdino Rodrigues Rocha, José Ferreira do Nascimento, Raymundo da Costa Araujo e Sebastião Cavalcante Lima 2º, 3º, 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do termo do Sacco do Granito.

CONFLICTO EM AGUA PRETA.—De telegrammas, recebidos sabbado á tarde dessa localidade consta que no termo do Bonito, districto de Catende e no sitio denominado *Prata*, dera-se um grande conflicto entre Alipio Affonso, dous irmãos, um primo e tres carreiros de um lado; e João de Genipapo, um filho, um irmão e tres companheiros de outro; do qual resultára a morte de Alipio e João de Genipapo, sahindo gravemente feridos o filho deste, os dous irmãos, o primo e dous carreiros.

Deu lugar a esta triste occurrencia o facto de oppor-se João de Genipapo a que Alipio tirasse de mattas de sua propriedade tres pranchões de madeira!

Corre que dos feridos já falleceram tres.

DINHEIRO.—O vapor francez *Navarre* trouxe para nossa praça as seguintes somas, para os senhores:

Pereira Carneiro & C.	146:000$000
Augusto F. de Oliveira & C. . . .	65:463$160
Keller & C.	26:000$000
Linden, Weydmann & C. . . .	133 £

— Para a Europa levou esse mesmo vapor, da nossa praça, 33,000 frs. em ouro e prata.

EM TRANSITO.—Com destino á Europa, inclusive os recebidos em nosso porto, conduzio o vapor *Navarre* 103 passageiros, sendo 38 para Lisbôa e 65 para Bordeaux.

— O vapor *Ipojuca*, levou a seu bordo as seguintes quantias para as seguintes praças:

Ceará—Carvalho Nogueira. . . .	21:000$000
Idem—José Rodrigues de Souza.	600$000
Parahiba—Francisco M. de Almeida	8:712$340

— O vapor *Potengi* conduzio desta para a praça de Maceió a seguinte somma:

Johnston Pater & C.	40:000$000

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 94ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 6 de fevereiro.

PASSAGEIROS.—Vindos do sul no vapor francez *Navarre*:

José Correia dos Santos, Justiniano M. de Azambuja, Luiz Herão, madama Helanza Schlosser, Luiz de Almeida Araujo Cavalcante.

Seguem para o norte:

Seziuando Antonio Gayo de Miranda, Antonio Maia Monteiro, Luiz Puech e dous filhos e Ferdinand Labouriau.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Os martyres que leião.—Uma palavra aos dyspepticos.

Soffreis martyrio, e só os que soffrem o que é dyspepsia, podem comprehender vossos soffrimentos. Agora ha um remedio á mão, immediato, absoluto, infallivel; o qual se acha por assim dizer á porta de vossas casas. Esse é a Salsaparrilha de Bristol. Deveis conhece-la. Quem ha, que não tenha ouvido fallar della? Usai-a, e vos rireis das indigestões e de todos os seus concomitantes e consequencias. N'uma semana, alliviará o repleto deposito desse perigoso material, que tanto vos traz atormentado. A flactulencia, a oppressão do estomago, a falta de actividade tanto do corpo como do espirito, as vigilias e as angustias durante o dia, as dores de cabeça, as nauseas, as indescriptiveis sensações que acompanham a dyspepsia, e não ha nenhuma outra molestia, que não desappareça qual sombra passageira. Tirai-lhe a prova, experimentai-a.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Senso commum.

Emquanto o mercado está innundado de preparações chamadas —SALSAPARRILHA,— que, não tendo em si as qualidades que devem sempre recommendar um remedio, são apregoadas ora a titulo de frascos grandes, ora pela virtude da antiguidade, e ora por serem novas, nós apresentamos ao publico um remedio em frascos de tamanho regular, que tem á seu favor sómente a virtude de curar toda a qualidade de molestias que vêm da impureza do sangue.

E este remedio chama-se—SALSAPARRILHA DE AYER.

Ao publico.

Brevemente terá lugar no theatro de S. Isabel um *grande concerto vocal e instrumental* a favor da joven pernambucana *Arselina Pieri*, filha do distincto professor de musica *Tobias Pieri*, no qual se prestam generosamente a tomar parte os distinctos e applaudidos artistas as Sras. *Julia Tambarini* e Srs. *Coy, Tournerie, Scolari, Candido Junior*, e dirigidos pelo eximio maestro *Smoltz*.

Esta joven na tenra idade de seis annos tendo desenvolvido um precoce talento musical, e querendo seus dignos pais aproveitar este instincto natural, resolveram leval-a para Europa, e alli collocal-a n'um dos melhores conservatorios afim de beber na escola dos melhores mestres de arte divina tão justamente apreciada por todo o mundo civilisado.

E' em nome dessa criança, que appellamos para o publico, e confiamos no seu instincto benevolo e generoso, para que concorra a este concerto offerecido pela sua pequena patricia, cujo producto deve servir para suas despezas de viagem a instrucção musical.

Certos, que este appello resoará no coração de todos aquelles que amam a illustração do seu paiz e um numeroso concurso virá realisar as esperanças desta nossa joven patricia.

Muitos pernambucanos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 30 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 13$800 por arroba.

Couros salgados seccos—250 rs. por libra.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	898:391$253	
Idem do dia 30	36:307$140	
	934:698$393	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	437	
Idem idem com generos	576	
		1013
Volumes sahidos com fazendas	194	
Idem idem com generos	305	
		499

Descarregam hoje 1º de fevereiro.

Barca franceza—*Verdiana*—mercadorias.
Vapor inglez—*Amazon*—idem.
Barca ingleza—*Sappho*—idem.
Brigue inglez—*Bertha*—bacalhão.
Escuna ingleza—*Eagle Wing*—bacalhão.
Brigue inglez—*Titania*—idem.
Patacho americano—*Aglaia*—mercadorias.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Brigue inglez—*Electa*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Margareth Ridley*—bacalhão.
Brigue inglez—*Alexandra*—idem.
Galera portugueza — *Nova Fama* — varios generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 29 . . .	38:101$223
Idem do dia 30	4:162$695
	42:263$918

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 29	134:590$917
Idem do dia 30	11:818$140
	146:409$057

PRAÇA DO RECIFE

EM 30 DE JANEIRO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres sacou-se de 19 1/4 d., 3/4 e 7/8 d. por 1$, sobre Paris de 482 a 687 rs. por fr. e sobre Lisbôa de 165 a 160. Sendo o total dos saques feitos para a Europa de £ 190,000.

ALGODÃO.—O de Pernambuco escolhido e regular vendeu-se de 13$500 a 14$200 o do Maceió, posto a bordo, a 15$ e o da Parahyba de 15$ a 15$350 por arroba.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$400 a 5$100, o mascavado purgado de 3$150 a 3$500 e o bruto de 2$550 a 2$750 por arroba.

AGUARDENTE.—Idem de 84$ a 86$ por pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se de 250 a 255 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$500 por arroba.

AZEITE-DOCE.—O de Lisbôa obteve 3$400 por galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 19$200 e a retalho de 21$ a 22$ por barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 1$800 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 5$ por barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$200 a 6$ por arroba.

CHÁ.—Idem de 2$200 a 2$750 por libra.

CARVÃO DE PEDRA.—O de Cardif vendeu-se a 18$ e o de outros paizes a 16$ por tonelada.

CERVEJA.—Regulou a 4$500, 5$200 e 8$000 por duzia de garrafas.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 425 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$100 e a franceza a 950 por libra.

MASSAS.—Idem a 10$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Idem a 2$300 por galão.

PASSAS.—Idem a 7$ a caixa.

PRESUNTOS.—Idem a 20$ a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 170 rs. por libra.

TOUCINHO.—Idem o de Lisbôa a 14$ por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 120$ a 135$ por pipa.

VINHOS.—Vendeu-se o de Lisbôa a 270$ e do estrangeiro a 210$ por pipa.

VELAS.—As de composição regularam a 700 rs. o pacote.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 7 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão carregando aqui para Liverpool a 5/8 d. e 5% a vapor, 1/2 d. e 5% á vela e em lastro de assucar a 17/6, a 20 e 5% a vela. Do assucar para o Canal carregando aqui e em portos de fóra de 35/ a 37/6 a vela.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 29.

Rio da Prata—Lugar portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Francisco Pereira Coelho carga assucar e aguardente.

Navios entrados no dia 30.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor francez *Navarre*, de 1271 toneladas, commandante Massonet, equipagem 112, carga differentes generos; a Tasset Frere.

Bahia—7 dias brigue brasileiro *Feliz Americano*, de 291 toneladas, capitão Antonio Martins da Silva, equipagem 14, em lastro; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Bahia—15 dias, hiate nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 7, carga charutos e outros generos a C. C. da C. Moreira.

Terra-Nova—32 dias, patacho inglez *Lady Bird*, de 110 toneladas, capitão I. Bourgard, equipagem 8, carga 2008 barricas com bacalhão; a D. C. & C. C.

Maceió—2 dias, patacho nacional *Jaboatão*, de 237 toneladas, capitão G. Duprá, equipagem 9, carga assucar, á Henry Forster & C. Seguio para New-York.

Swansea—52 dias, patacho inglez *Nerio*, de 147 toneladas, capitão Gresley, equipagem 8, carga carvão, á Sawnders Brother & C. Seguio para o Rio de Janeiro.

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho brasileiro *Relampago*, de 241 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 12, carga 10000 arrobas de carne; a Francisco José da Costa Araujo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios—Vapor brasileiro *Ipojuca*, commandante Martins, carga differentes generos.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Polengi*, commandante Pereira, carga differentes generos.

Bordeaux e portos intermedios—Vapor francez *Navarre*, commandante Massunet.

Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Nova Esperança*, capitão Ialles, carga farinha de mandioca e outros generos.

Rio da Prata—Patacho portuguez *Arabe*, capitão Antonio Pereira Marques, carga assucar e aguardente.

Rio da Prata—Patacho norte alemão *Diamante*, capitão Meyer, carga assucar e aguardente.

Havre—Barca franceza *Raoul*, capitão Parquet, carga couros e outros generos.

Canal brigue inglez *Courtemay*, capitão Perrean, carga assucar.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 3 de fevereiro vindouro, depois do meio dia, e a porta da mesma repartição, serão levadas a hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 80 peças de madeira velha, extrahida das obras da ponte, e que se acham juntas ao trapiche do algodão, avaliadas em 200$000.

Alfandega de Pernambuco 29 de janeiro de 1869.—José Mauricio Ferreira Pereira de Barros.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel juiz de direito da primeira vara do crime e substituto do do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro Segundo que Deus Guarde, ect.

Faço saber pelo presente, que no dia 22 de fevereiro do anno proximo futuro se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:

A casa terrea n. 11 sita a praça da Boa-Vista, com tres portas na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em 4:000$, 1 dita n. 7, sita á rua do Cotovelo, com 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba e quintal murado avaliada em 3:000$, uma dita n. 27 sita á estrada Real com porta e janella na frente, e portão ao ladó, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e cacimba meeira e quintal em aberto, avaliada por 2:500$, outra dita n. 29, sita a mesma estrada Real, com porta e janella na frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 2:500$. Os quaes vão a praça por execução de Andrade & Rego contra José Ribeiro de Brito e sua mulher. E na falta de lançador que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 18 de dezembro de 1868.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o escrevi.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

DECLARACOES.

Consulado portuguez.

Os senhores credores do espolio do finado subdito portuguez Solidonio José Francisco (africano) queiram apresentar suas contas neste consulado dentro do praso de 8 dias, para serem conferidas e pagas.

Consulado de portugal em Pernambuco aos 29 de janeiro de 1869.

Antunes Guimarães,
Chanceller.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do norte e das existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alfredo Teixeira Mendes, Antonio Bernardo de Souza, Antonio Joaquim de Campos, Antonio José Mauricio, Antonio de Souza e Sá (2), C. Nodelino, Candido Alberto S. da Motta, Elias Baptista Silva Ramos, Erasmo José de Mello, Dr. Felippe Nery Collaço, Francelino A. H. Chacon, Francisco Antonio da Rosa, Francisco dos Santos Lomba, Galdino Ferreira da Silva, G. Lailhaca, Hermino C. Martins Curvello, Julio Cesar de Alemão Cysneiro, D. Joaquina Maria de Lemos, Joaquim Bernardo Mendonça, Joaquim Pereira Costa, João Baptista de Oliveira, João Ramos, João Rodolpho Gonçalves, José Domingues Porto Netto, José Joaquim Ferreira Penha, José Luiz Gonçalves Ferreira & C., D. Marianna C. Pereira, Moreira & Primo, Marcolino Souza Travasso, Manoel Duarte Vieira, Manoel Rodrigues dos Santos Moura, Narciso T. Vidal, Nogueira & C.,

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Navarre*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Pereira Burgos P. de Leão, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Alfredo Pereira Carneiro, Candido A. Matta Albuquerque, Carneiro & Nogueira, Emilio Jeronymo Ferreira, Dr. Francisco Vicente dos Santos Junior, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (2), Heleodora Candida Ferreira Rabello, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, João Antonio Gonçalves Guimarães, D. Josepha Honorata do Espirito Santo, Joaquim Pinto da Lapa, Dr. Joaquim de Oliveira & Souza, padre Manoel da Vera Cruz, padre Pedro da Silva Araujo, José Pedro de Castro.

Vice-consulado de España en Pernambuco.

En virtud de lo dispuesto en el art. 10, § 3, de la convencion consular celebrada entre los gobiernos de Brasil y España en 9 de febrero de 1863, el infrascrito vice-consul de España en esta provincia, hace publico que en el dia 26 del que cursa fallecio el subdito español José Felippe Martins.

El vice-consul de España—*Juan Buson*.

—Pernambuco a 27 de janeiro de 1869.

AVISOS MARITIMOS.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de fevereiro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Mississippi*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offere excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

LEILOES.

LEILÃO

De uma escrava moça, de bonita figura, perfeita engommadeira, costureira e cosinheira, uma dita com 22 annos de idade com algumas habilidades, 5 quartãos todos em bôas carnes proprios para carga e um boi de carroça.

Quinta-feira 4 de fevereiro.

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão dos escravos e quartãos acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

AO PUBLICO

Informado o abaixo assignado que alguem por vingança, e para fazer desapparecer a confiança que lhe é depositada, fez espalhar que eu pretendia vender o meu estabelacimento, escondidamente de meus credores, e que fugia para o Passo de Camaragibe; esse alguem não tendo a consciencia de seus actos, entende que os de mais o emitam. O abaixo assignado foi negociante no Passo de Camaragibe desaseis annos, negociando durante esse tempo com as praças de Pernambuco, Maceió e Bahia; respondam esses com quem mantive transacções commerciaes se foram prejudicados.

Em 1860 estabeleci-me nesta praça, e com ter soffrido graves prejuizos não deixo nem pretendo dar prejuizo algum aos meus credores; como tenho consciencia de meus actos despreso esse vil calumniador de rasteiros sentimentos, que não tem a coragem precisa para depôr a luva que não lhe seria regeitada. Recife 30 de janeiro de 1869.

Guilherme Jorge da Motta.

— O abaixo assignado faz sciente aos Illms. Srs. pais de familias da povoação de Apipucos, e a quem mais possa interessar, que do 1º de fevereiro em diante começará o exercicio de suas funcções na escola de instrucção elementar da referida povoação, e que desde já está aberta a respectiva matricula, a qual só poderão ser admettidos os que vierem competentemente habilitados na fórma da lei.—O professor publico de Apipucos,

José Vicente Ferreira Barros.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

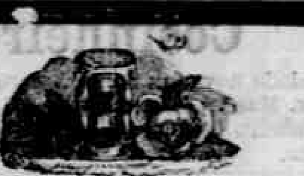
O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4226 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2888 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do mez vindouro.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiusa.



Caetano Silverio da Silva, Maria Carolina Cavalcanti da Silva e Napoleão Silverio da Silva agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de sua mãi presada filha Maria Adelaide Cavalcanti da Silva, ao cemiterio publico, e desde já convidam aos seus amigos para assistirem a missa do setimo dia que se ha de rezar quarta-feira 3 de fevereiro, as 7 horas da manhãa, na igreja da povoação dos Apipucos.

Precisa-se

de um menino de 13 a 14 annos de idade, brasileiro, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de um andar em qualquer bairro desta cidade, prefere-se o de Santo Antonio ou S. José, tendo a mesma casa bom quintal, sendo a frente para o nascente ou norte, e na falta qualquer sitio que seja perto do trem urbano em qualquer localidade, tendo boa agoa ou rio: procure a tratar na rua da Aurora n. 74.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 23, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para rapazes solteiros: na rua do Crespo n. 2, livraria.

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.

No dia 2 de fevereiro proximo haverão trens especiaes de hora em hora desde as seis da manhãa á meia noute, do Recife ao Caldeireiro, e dahi á Apipucos.

Só recebem e deixam passageiros nos pontos intermediarios os trens que partirem do Recife ás 6, 7, 8 e 9 horas da manhãa, e 1, 3, 5, 7 e 9 da tarde, e de volta do Caldeireiro os de 7, 8, 9 e 10 da manhãa, e 2, 4, 6, 8, 10 e o ultimo da tarde.

Os bilhetes de ida e volta para esse dia serão especiaes e vendidos nas estações do Recife e Caldeireiro.

Pede-se ás pessoas que tiverem outros bilhetes queiram troca-los nas estações mencionadas pelos especiaes, que são os que unicamente se recebem nos trens.

Escriptorio da empresa dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, 29 de janeiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

AULA PARTICULAR
DE
Instrucção primaria e secundaria
DIRIGIDA POR
Francisco de Borja
42—Prazeres—42
COELHOS.

— Deseja-se fallar com o Sr. Justiniano de Mendonça Lima, na rua do Queimado n. 18 A, ou que se digne annunciar a sua morada para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua, sendo diligente e o preço razoavel: dirija-se á rua do Padre Floriano n. 69, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Capunga, rua da Amizade n. 17 e 21, tendo a de n. 21 muito bons commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 71.

ILEGÍVEL

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

Ama cozinheira.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira e de boa conducta, paga-se bem.

Cosinheiro

Na cidade nova em Santo Amaro sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, precisa-se de um cosinheiro homem ou mulher que seja de boa conducta.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme perfeitamente: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa ende esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional, geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhão.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na olaria do Fundão precisa-se de dous trabalhadores de grades para tijolos e telhas, e um cacoeiro, paga-se com generosidade: a tratar na mesma.

Aluga-se

por arrendamento a grande e excellente baixa de capim, sita na Capunga á rua da Ventura, na qual tem alguns pés de coqueiros: para tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Aluga-se a loja, 1º e 2º andares do sobrado n. 30, sito á rua da Aurora: a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

— Quem precisar de um homem chegado ha pouco do norte para administrador de engenho, tendo grande pratica do novo systema de fazer assucar, como se usa nas ilhas de Cuba, e entende tambem de assentar vapor, ou para trabalhar com o mesmo: póde ser procurado na travessa da Lingueta n. ou na rua do Brum n. 54, fabrica de caldereiro dos Srs. Villaça & Braga.

— Precisa-se comprar ou alugar alguns escravos para o serviço de armazem de assucar: na rua de Apollo n. 14.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photograpbico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do Sr. director scientifico ao conselho administrativo, que a sessão marcada para o dia 2 de fevereiro foi transferida para o dia 3 do mesmo em razão de ser dia santificado.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 28 de janeiro de 1869.

O 1º secretario,
Julio Cesar P. da Rocha.

— Precisa-se de uma criada: na praça da Boa-Vista n. 24.

Declaração

D. Anna Joaquina de Mello Carioca, declara ao publico que deixa de ser seu procurador o Sr. capitão José Rodrigues de Oliveira Lima. Recife 25 de janeiro de 1869.

25$000

Paga-se 25$ mensaes por uma escrava boa cozinheira e de boa conducta: na rua do Pires, sobrado n. 27.

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46=Rua do Imperador=46
1º andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma redução nas passagens para aquelles portos; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.	*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco até Bahia. . .	56$	84$
» » Rio de Janeiro. . .	112$	168$
» » Montevidéo.	250$	375$
» » Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Roga-se ao Sr. Paulino Bezerra de Andrade Lima, 5º supplente de subdelegado da Gloria de Goitá, que compareça na rua da Cruz n. 34, que muito se deseja fallar.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade: na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

ATTENÇÃO

Furtaram hontem da estação das Cinco Pontas até os Prazeres, uma carteira de algibeira, contendo os seguintes objectos: um fica do banco inglez do valor de 8:260$ e tantos mil réis, algum mais de diversas quantias, 140$ e tantos mil réis em dinheiro, umas demissorias, e passaporte para Lisboa, tudo pertencente ao abaixo assignado: roga-se a policia e a todo particular de apprehender e levar ao mesmo, no escriptorio de Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S Pedro, que será gratificado generosamente.

Ama

Na rua do Queimado n. 46, loja, precisa-se alugar uma ama escrava para cozinhar e comprar, paga-se bom aluguel.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a memas casa toda illuminada a gaz e com canno de esotog com bom quintal e cocheira: os pretendentesque desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 6, loja.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENÇAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

AVISO

Os vapores da Companhia Pernambucana d hoje em diante chegarão na linha do norte regular e periodicamente até ao porto da Granja, e mesmo entre este e os demais portos do norte da cidade da Fortaleza, capital da provincia do Ceará, carregarão ellas, visto ter expirado o previlegio que para esse fim tinha a Companhia Maranhense, e por isso o vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, que segue para o norte no dia 30 do corrente, chegará até aquelle porto, para onde recebe carga e passageiros, tanto deste como de outro qualquer porto da escala: trata-se no seu escriptorio, caes da Companhia Pernambucana numero 12.

— Precisa-se de um homem para tomar conta de um sitio e tratar de vaccas, se tiver familia será preferido: na rua do Imperador n. 79, 1º andar das 10 horas da manhãa ás duas da tarde.

= Aluga-se um segundo andar na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, e uma casa terrea na rua Velha n. 63: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar,

— O professor de latim, abaixo assignado, fa sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma terá começo no dia 3 de fevereiro: quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Crespo n. 20 B.

— Offerece-se um cozinheiro: quem quizer falle na rua das Cruzes n. 41 A, taberna.

— Precisa-se no hotel nacional, na rua da Cruz n. 1, de uma engommadeira.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro: a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas d maanhã as 8, e das 3 em diante.

— Precisa-se alugar uma negrinha de 12 a 14 annos de idade para andar com uma creança de anno e meio; na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

— Quem precisar de um menino de 14 a 15 annos de idade para caixeiro de qualquer estabelecimento exceptuando taberna dirija-se á rua Direita n. 79, loja.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO
Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE
DE
SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. En seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cº, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cº encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gemmel e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia de Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cº.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80. e	100
Garrafa de tinta roxa a. .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500		
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Gravatas de seda de côr a .	320	Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Alem do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

GRANDE HOTEL DO BRASIL E PORTUGAL

30---RUE MONTHOLON---30

PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Debaixo da forma d'um liquido sem sabor, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convem muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhêa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e a todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C.ª

PROGRAMMA

DA

Festa de Nossa Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da devoção de Nossa Senhora da Saúde tendo por um dos seus deveres festejar no corrente anno a Padroeira da referida devoção, afim de satisfazer este compromisso, muito lhe tem ajudado a valiosa coadjuvação daquelles que nutrindo sentimento de religiosidade demonstram dedicação á Santissima Mãi de Deus.

Segunda-fera pelas 7 horas da noite depois de reunido um avultado numero de meninas, d'este convento será levado em procissão o estandarte de Nossa Senhora da Saúde, ao som da musica do 2.º batalhão de infantaria da guarda nacional, e hastear-se-ha no respectivo mastro. No dia 2 do corrente pelas 11 horas da manhãa terá lugar a festa, na qual tecerá o panegyrico á Excelsa Senhora o muito digno guardião d'este convento, e a orchestra será regida pelo maestro José Miguel, e á noite o pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo recitará um bem acabado discurso. Em seguida será entoado o *Te-Deum*, e findo o qual terá lugar o tiramento da bandeira. Rogamos á concurrencia dos devotos neste acto para maior brilhantismo d'elle.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 1 de fevereiro de 1869.

O escrivão,

Izaias Francisco de Paula S.

— Aluga-se um moleque de 10 a 12 annos para o serviço externo de uma casa : a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 13 A.

Ama.

Na rua estreita do Rosario n. 18, 2º andar, precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCIA

PECTORAL DE ANACAHUITA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALIVIA A IRRITAÇÃO DESENVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

VERDADERO LE ROY

del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

PHARMACIE COTTIN

Prix: 6 fr.

VOMI-PURGATIF LE ROY SUIVANT L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

La voga universal que gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por toda señal de un valor de 500 francos hospitales en Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Feitor

Precisa-se com urgencia de um feitor que entenda bem de jardim : a tratar no Recife, travessa da Madre de Deos n. 16.

— Quem precisar de um criado para fazer todo o serviço de uma casa, póde procura-lo na rua do Imperador n. 79, 2º andar.

— Na provincia das Alagoas precisa-se de um caixeiro : a pessoa que se propozer dirija-se a rua Nova n. 6.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

20,000

De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahira d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou a do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar, engommar e fazer compras : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 1, armazem.

Aos 8 mil globos

de papel de côres chegados para illuminação dos festejos, á preço muito em conta e ainda mais sendo em duzia : no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

Precisa-se

de um menino de 13 a 14 annos de idade, Brasileiro, que tenha ou não pratica de taberna : a tratar na rua dos Pescadores n. 43.

Boa recompensa

Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do engenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto : quem o capturar e o for entregar no mencionado engenho a seu senhor Antonio Correia de Oliveira Andrade, terá muito boa recompensa. Pede-se o auxilio e attenção da policia, a quem se previne que o mesmo escravo seguio para o Recife embarcando-se em Goyanna. Suspeita-se que elle procure dalli embarcar-se para qualquer outra provincia.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 11, 1º andar.

COMPRAS.

— Compra-se uma armação envidraçada : a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Quem precisar de comprar uma escrava com leite para criar meninos, dirija-se a rua Imperial n. 217.

VENDAS.

— Vende-se uma escrava : na rua da Gloria n. 30.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO — Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica ; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. A. dos Santos Porto. — A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado ; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto ; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo pará semelhante mal á elles antes que se acabem : na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Espartilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis, (Até noticias da conclusão).

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo : á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado ; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 S. NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

— Vendem-se seis sacadas de pedra de Lisboa : na rua do Queimado n. 29 se dirá quem vende.

— Vende-se uma preta de meia idade : a tratar na rua da Imperatriz n. 55.

— Vendem-se 3 escravas recolhidas, crioulas, bonitas figuras, de optima conducta, são perfeitas no engommado, na costura, e insignes cozinheiras, idade 18 a 25 annos, 2 ditas de idade 20 a 24 annos, muito robustas, sem vicios, para todo o serviço, 1 dita de meia idade por 400$: na travessa do Carmo n. 1.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se a taberna n. 14 da rua dos Copiares ou becco do Lobato, bem afreguezada e sortida de generos de estiva, com poucos fundos, assim como tambem a armação da taberna n. 2 da rua do Forte.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá, não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	300
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	200
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	300
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	300
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$160
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$500
Frasco com extracto em sapatios.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonice.	1$000
Ditos com oleo filocomé.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$500
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão e simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

— Vende-se uma das principaes tabernas aqui nesta cidade na extremadoure de Santo Antonio a S. José, muito bem afreguezada para a terra, e pela sua boa localidade não póde ser o melhor possivel, e agradará ao comprador, e o motivo do proprietario desfazer-se da dita é em virtude de retirar-se para Europa a tratar de negocios tendentes a sua patria : qualquer pessoa que desejar fazer negocio, dirija-se a rua da Madre de Deos armazem n. 36, que achará com quem tratar, dir-se-ha qual o estabelecimento.

Bilhares.

Vende-se magnificos bilhares com seus pertences, 1 gamão com pedras de marfim e 2 grandes fiteiros envernisados e envidraçados: na rua da Imperatriz n. 69.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo ; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares : na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa, dá-se algum dinheiro a juro.

— Vende-se por preço rasoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso : na rua do pateo Terço n. 29, loja.

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,
Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! rua do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Paris*, L. FRERE, 49, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro. Dupenhalle; H. Teodorf. *Em Pernambuco. Maurer.*

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »
Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES E DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêm, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

Esteiras da India

Acaba de chegar á loja do Alvaro Augusto de Almeida & C., á rua do Crespo n. 20 B, um completo sortimento de esteiras da India para forro de sala, de differentes larguras, e excellente qualidade, e que se vende por preços razoaveis.

— Na rua de [illegible] casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a [illegible] arroba.

Vende-se

uma boa armação de louro: a tratar na rua D[illegible] dos Afogados n. 42.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de [illegible] Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deus n. 22, em barris [illegible].

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo, que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de incoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 14. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se [illegible] qualidades de vinho [illegible] e de [illegible].

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochêt para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

Taberna

Vende-se a taberna da rua das Cruzes n. 41, o local não só é bom para o mesmo estabelecimento como mesmo para qualquer outro negocio por ser em uma rua das principaes: a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Vaquetas envernisadas para carros.

Vinho de Bordeaux fino em caixas da marca de I. B. & C.

Vinho de champagne em caixas á venda rua da Cruz n. 68.

— Vende-se uma taberna sita no bairro de S. José, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 38.

Bomba

Vende-se uma bomba de japy para cacimba, com pouco uso: na rua da Imperatriz numero 12, loja.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 55, tubos ou chaminés para candieiro a gaz a 320 rs.

— Vende-se duas crioulas peritas cozinheiras e uma cabra de 30 annos com habilidades: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta de 20 annos de idade, bonita figura, sem achaques e nem vicio algum, bôa lavadeira, principio de cozinhar e engommado: a tratar na rua das Aguas-Verdes n. 90.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nóssos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

À LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão. as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO.

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chèvre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauger e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT e Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mauger e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc.; tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 41
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando a volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.
Rio-Janeiro. . . Duponchelle; Hermann Tesdorph.
Bahia. . . Hasse et Cie.
Pernambuco. . . Mauger et Cie.
Ceara. . . . . Mauger et Cie.

XAROPE TONICO-REGENERADOR DE QUINA E DE FERRO DE GRIMAULT & Cª EM PARIS
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe NAPOLEÃO

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas veses sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauger e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO
DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de [illegible], contendo o balsamo de copahiba associado á essencia do Matico (arvore do Perú), constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em Pernambuco, em casa de Mauger e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outrás para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias.
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de [illegible], de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho: no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

SEDAS PRETAS
Proprias para a quaresma

A saber:

Grós-de-napoles para todos os preços.

Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados,

Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata,

Moiré-antique,

Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,

Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

— Na rua dos Coelhos n. 28 vendem-se flores e ramos de cera, assim como acha-se uma pessoa competentemente habilitada para ensinar fazer as ditas flores por preço commodo. Na mesma rua vendem-se 4 jarros de marmore proprios para jardim.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravo fugido

Ausentou-se pela segunda vez de bordo do patacho Garibaldi o preto José, idade 32 annos, côr escura, estatura regular, olhos pardos, rosto comprido, barbado, natural do Ceará, conhecido por José Mattuto; quem o apprehender queira leva-lo á bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos para ser gratificado.

200$ a 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, bucal, estatura regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vivos e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprado ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silva morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcelino e Camillo) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra de Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazenda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo: quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Sotedade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes: alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha poucos mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda piza duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho, da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, e o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de [illegible], um tanto baixo e reforçado do corpo: quem o apprehender leve-o a casa n. [illegible] da rua Imperial a seu senhor [illegible] José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, EM 27 DE JANEIRO.

Relatorio do Sr. Secretario perpetuo, lido em Assembléa Geral, por occasião do 7.º anniversario de sua fundação.

Meus senhores.—Venho como de costume neste dia memoravel, em obediencia ao que prescreve o art. 28 de nossos estatutos, apresentar-vos uma resenha dos trabalhos e movimento da Associação durante o septimo anno de sua existencia, já hoje venerada e coberta de benções por toda a provincia.

A Meza administrativa e as differentes commissões do Instituto que funccionaram este anno, foram eleitas regularmente em Assembléa Geral de 15 de fevereiro, e tomaram posse de seus cargos na primeira sessão ordinaria do 1.º de abril.

Nesta mesma sessão do 1.º de abril apresentou a vossa commissão de fundos o projecto d'orçamento para o anno social de 1868—69, demonstrando o balanço provavel em favor de nossos cofres de reis: 1:839$142. Este projecto foi definitivamente approvado em Assembléa Geral de 30 d'abril.

Tendo-se vencido a lettra do capital que tinhamos depositado no Banco Inglez, foi essa lettra reformada de novo e acceita pelo mesmo Banco, a vencer os juros de 5 por cento ao anno, ficando o capital agora elevado a reis: 1:905$320, que ali continua em deposito.

Está orçada em 800$000 reis a columna commemorativa que se há de levantar no centro do antigo acampamento bellico, conhecido pelo nome de *Arraial-Novo*, durante as gloriosas evoluções de nossas armas contra as forças d'Hollanda.

A illustrissima Camara Municipal do Recife approvou o parecer da sua commissão especial, encarregada de escolher, reunida á do Instituto, as localidades em que se hão de levantar as quatro estatuas dos restauradores de Pernambuco, remettendo-nos a planta dessas localidades, para que o Instituto tome dellas posse, e mande assentar os respectivos marcos quando lhe aprouver.

Requisitaram-se da Presidencia da Provincia os livros dos Assentos da Cadeia do Recife concernentes aos annos de 1817 e 1824, os quaes consta existirem no archivo da Caza de Detenção, afim de serem ambos elles guardados nos archivos do Instituto, como documentos de summa importancia para a historia politica da provincia; mas que, quando a guarda de taes livros não possa ser confiada ao Instituto, como parece dever sêr, se lhe consinta ao menos extrair copia dos assentos que elle necessitar. Esta requisição será sem duvida acolhida pelo esclarecido Governo da Provincia.

Acha-se confiada ao estudo da vossa commissão de trabalhos historicos e archeologicos copia de um epitaphio gravado em 1629 sobre uma pedra tumular, encontrada na sachristia da egreja de Guadalupe em Olinda, do qual parece deprehender-se haver sido fundado aquelle templo em 1626 ou 1627, tres ou quatro annos antes da invasão hollandeza, e quatro ou cinco antes do incendio de Olinda.

Tendo-se descuberto no Passo de Gequiá um grande cruzeiro de marmore, a respeito do qual ainda a tradição vacila, mas cujo estudo se acha egualmente commettido á vossa infatigavel commissão de trabalhos archeologicos, reclamou-o para um piedoso uso o reverendo missionario capuchinho Fr. Fidelis Maria, vice-prefeito da Penha, o qual o fez transportar do Gequiá para o pateo da matriz de N. Senhora da Paz dos Afogados, com grande solemnidade; e ahi esteve presente á respectiva benção, por parte do Instituto, uma deputação de seus membros.

Pela digna commissão de cidadãos incumbidos de dirigir e enviar á ultima exposição universal de Paris os variados productos de nossa industria provincial, foi remettida e confiada á guarda do Instituto a medalha de bronze e diploma de honra que a acompanhou, concedidos a Pernambuco pelo Governo de S. M. o Imperador dos Francezes, sób proposta do respectivo jury de recompensas, como um preito da commissão directora ao sanctuario archeologico da provincia. Orgão natural do Instituto, cabe-me a honra de reiterar aqui, d'uma maneira bem publica, os votos de agradecimento que já uma vez lhe fôram manifestados em sessão de 10 de dezembro.

O Sr. P. M. Lino do Monte-Carmello Luna, nosso socio effectivo, deu leitura ao Instituto de uma curiosa Memoria sobre os montes Guararapes e edificação da egreja dos Prazeres, a qual occupou a attenção da caza em tres sessões successivas, e foi ouvida com summo interesse e applauso.

Ao alvorecer do anno academico que hoje termina, veio uma grande e inopinada perda cobrir-nos a todos de luto, e abrir um vasio insondavel nesta patriotica Instituição. O homem que os nossos suffragios haviam escolhido desde que nos constituimos para sêr o interprete de nossos pensamentos e a atalaya de nossos Estatutos, pendeu n'um instante para a terra, como a palmeira do deserto, que o nordeste desarraiga. Aquella bocca, que tantas vezes aqui se abrira para nos arrebatar em vôos altissimos, seccou de repente, como a fonte de Sanir, e deixou-nos a todos humilhados ante o decreto imprevisto da Providencia! Aquelle peito generoso, que há hoje exactamente um anno e a esta mesma hora aqui se exhalou em ais, e tantas flores desfolhou sobre a memoria do valente que nos pertencia, e que a morte ceifára nas agoas do Paraguay, deixou de bater dous mezes depois dessa memoravel inspiração elegiaca! Aquelle espirito de escolha que a todos assombrava pela vastidão de suas luzes como publicista, pela habilidade e zêlo com que defendia os direitos de tantos clientes, como seu patrono, e pelos immensos recursos de sua erudição como homem de lettras, deixou de pertencer á terra em 29 de março! Todos vós sabeis quanto estas abobadas o prantearam em uma sessão melancholica e solemne, consagrada á sua memoria, e com quanta pompa a piedade de alguns amigos intimos dirigio ás suas exequias no templo contiguo, onde se achou presente quanto há ahi de notavel em nossa cidade, sem distincção de crenças.

Por fortuna para nós, e por uma compensação providencial, o robusto talento que agora occupa a propria cadeira que por seis annos occupára o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, há de continuar-lhe as tradições gloriosas, com o mesmo renome e o mesmo explendôr.

D'aqui a poucos momentos, e sôb o prestigio das mais correctas fórmas, ouvireis vós,—ouvirêmos todos com a maior anciedade—as principaes phases em que se envolvêra a tempestuosa carreira do illustre morto, como homem publico, e assim os dotes singulares d'aquella alma angelica, surprehendidos pelo novo Orador no seio da amizade e do retiro intimo.

Não pararam porém com tão grande perda as nossas dôres no anno actual. Logo depois da catastrophe de que acabo de fazer menção, via o Instituto succumbir na estrada a mais dois companheiros seus, romeiros intelligentes e sollicitos na pregrinação em que vamos: 1.º o Barão de Vera-Cruz, nosso socio effectivo, caracter honestissimo e recommendavel, modelo de abnegação e amôr da patria nas muitas e importantes missões publicas de que fôra investido, e amigo dedicadissimo d'aquelles por quem se sacrificava; e o 2.º o Major Salvador Coelho de Drummond e Albuquerque, nosso socio correspondente, homem de raras e excellentes virtudes domesticas e sociaes, trabalhador proveitoso e incansavel, que tão relevantes serviços nos prestou por vezes, coadjuvando com o maior desinteresse as vossas commissões especiaes, nas investigações archeologicas a que se mandára proceder.

De um e outro destes espiritos que passáram vos esboçará tambem as acções a grandes traços o vosso novo e distincto orador, com aquella fragrancia de uncção com que elle sabe e costuma fallar-nos das santas tristezas do tumulo.

O Instituto, no correr do anno que hoje se encerra, reunio-se duas vezes em Assembléa geral,—ambas ellas para eleições da mesa,—celebrou uma sessão funebre, e teve 19 conferencias ordinarias e regulares: ao todo 22 sessões.

Recebemos em nosso seio um socio effectivo, elegêmos oito correspondentes, e enviámos o diploma de socio honorario a S. Exc. Rvma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, Bispo d'esta diocese. De sorte que o quadro pessoal do Instituto é actualmente ossim composto:

Socios effectivos. . .	40
Socios honorarios . .	19
Socios correspondentes.	63
Ao todo. . .	122

A vossa commissão de fundos vos apresentará em Assembléa geral de 15 de fevereiro proximo o orçamento da receita e despeza para o anno social de 1869—70; e as verbas que ella ahi inscrever serão devidamente discutidas desde o 1.º de abril em diante, como dispõem os artigos 18 e 27 dos nossos Estatutos.

Muitas fôram as offertas de livros e objectos raros que este anno se receberam do patriotismo e benevolencia de cidadãos estimaveis, aos quaes o Instituto, por esta occasião, vota mil agradecimentos.

Assim vai serêna e segura a marcha do Instituto. As associações desta ordem, em toda a parte acatadas, são os mais uteis auxiliares das sociedades modernas, em seu immenso movimento industrial, scientifico e religioso. São arvores, que annunciam no tronco muita força e vida, e nas ramas, em verdes esperanças, muitos fructos excellentes que se hão de um dia colhêr, mas que se lhes não póde legitimamente pedir em antes de se lhes dar tempo e longa cultura para amadurecerem. E' o caso em que estamos. A arvore vai crescendo frondosa e florida, mas é necessario que não só os nossos trabalhos e esforços a sustentem e a orvalhem, mas que os dignos Representantes da provincia continuem a alental-a com maior estimulo, afim de que, uma Instituição que tanta honra faz á patria, não esmoreça por falta de seiva, e continue a provincia a mostrar-se digna das recordações legendarias que nas armas e nas lettras ha muito mais de dois séculos lhe conserva a historia, agora reproduzidas nos louros virentes que acaba de colhêr em campos inhospitos, por feitos de valor e audacia quasi impossiveis, e ante os quaes ajoelharão reverentes os filhos de nossos filhos, possuidos de um nobre e santo orgulho.

Sala das sesões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 27 de janeiro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

A lei criminal.

Fingunt creduntque.

V

(Continuação)

Sim, sem duvida, vale mais prevenir os crimes que reprimil-os. Mas é seguindo a via indicada por Montesquieu que se póde attingir a esse fim; é dando aos homens bons costumes, desenvolvendo nelles os sentimentos religiosos, prodigalisando-lhes a instrucção, inspirando-lhes o amôr ao trabalho e á economia; não é prendendo os e encarcerando-os por simples suspeita. O regimem autorisado pela lei ingleza é extremamente attentatorio da liberdade individual. E' uma carta regia de prisão que a Inglatarra póde usar frequentemente (19).

Os resultados das duas legislações são o que se podia e devia esperar dellas. As prisões são mais numerosas na Inglaterra do que em França, em Londres que em Paris (20).

Será verdade que entre nós as prisões que tem por objecto um facto penal propriamente dito, dão em resultado, na maior parte dos casos, a detenção preventiva, ao passo que, entre os inglezes, são logo seguidas da liberdade provisoria?

A detenção preventiva que, por indicios, priva um cidadão da sua liberdade, separa-o da familia, compromette profundamente a sua consideração, e o arruina, talvez, suspendendo os seus negocios e destruindo o seu credito, só se justifica pela necessidade.

Importa, pois, que ella não seja permittida pela lei e praticada pelo juiz senão nos casos em que o exigem formalmente as urgencias da devassa ou da vindicta publica.

E' preciso tambem que não seja inutilmente prolongada.

Entretanto não haveria perigo em nunca usar della e accellerar a marcha do processo.

Est modus in rebus, sunt certi denique fines.

Se examinardes, disse Montesquieu, as formalidades da justiça em relação á difficuldade que tem um cidadão para rehaver os seus bens ou obter satisfação de alguma injuria, achal-as-heis de mais, se as considerardes nas relações com a liberdade e a segurança dos cidadãos, achal-as-heis muitas vezes de menos, e vereis que as penas, custas, delongas e até os perigos da justiça são o preço que cada cidadão paga pela sua liberdade (21).

Ha dous annos, offerecia-nos a Inglaterra um exemplo curioso do perigo dos processos criminaes nimiamente precipitados. (22)

Não será uma illusão?

Estou longe de desconhecer o que ha de sabio e de humano na legislação dos inglezes ácerca da prisão preventiva e da soltura provisoria; mas nego que ella tenha soffrido, como a de outros paizes a dura necessidade dos factos.

Na inglaterra, a justiça criminal tem como representantes habituaes, no mais humilde grão, nos condados, as *petty sessions*; em Londres e em algumas grandes cidades, os magistrados de policia *(police magistrat acting singly)*; no grão intermedio, as sessões trimestraes, *(quater sessione)*, assistidas por um magistrado local; no grão mais elevado, os tribunaes de districto, presididos por um dos quinze grandes juizes de Inglaterra, e o tribunal central criminal de Londres.

As *petty sessions* dos condados e os juizes de Londres tem, no ponto de vista que nos occupa, duas attribuições distinctas.

Como tribunaes de justiça, esses tribunaes decidem sobre grande numero de infracções que a lei ingleza chama *summary convictione* (convicções summarias) e que podem ser comparadas ás nossas contravenções de policia e ao grande numero de nossos pequenos delictos.

Além disso serão encarregados de informar, como o faria um juiz formador de culpa, sobre os factos criminosos que excedem a sua competencia, e que, sob a qualificação de *indictable offenses*, isto é crimes ou delictos que motivam accusação, são deferidos quer ao jury das sessões trimestraes, quer ao jury dos tribunaes de districto ou do tribunal central criminal de Londres.

Os magistrados de policia funccionam todos os dias, mas as *petty sessions* só se reunem uma vez por semana, e ainda em certos lugares por quinzena. Eis já para os condados uma primeira causa de paisão preventiva, lamentavel, pois que podia ser evictada.

As *petty sessions* e os magistrados da policia podem vir dar immediatamente a sua sentença, absolvendo o réo, condemnando-o mandando-o para os tribunaes das sessões trimestraes ou superiores, ou estatuir de modo que continue a devassa começada pela policia ou pela parte accusadora.

Os juizes inglezes são tão dedicados aos seus deveres que não hão de deixar de tomar esta ultima resolução, quando a acreditem necessaria. Ora, será o lord-mayor ou o juiz de Clerkenweil, que porão o accusado sob mandado de prisão, a fim de completar uma prova, que é ainda imperfeita: ora será o juiz de Saubelt, que reterá o preso com a idéa de que a policia estabelecerá que é um antigo condemnado; ora será o juiz de Malborough Street, que tomará essa resolução, porque o inspector da policia julgará que se póde convencer o réo de crimes analogos áquelle pelo qual é accusado.

Taes mandados, como todos os que os juizes inglezes dão, são apenas temporarios; só terão valor durante uma semana; mas podem ser renovados tantas vezes quantas o exijam as circumstancias.

No tribunal Bow-Street, o juiz dará um novo mandado de detenção contra o réo; por que Mary Anne Jenning, contra cuja vida attentou, ainda não póde comparecer; em Worshig Street, o Sr. Cook, reterá os réos pela segunda vez afim de que a sua identidade seja mais amplamente verificada; em Wands Worth, o juiz responderá a Robert Kilsby, réo de tentativa de morte, que pedio que o mandassem para os seus juizes, que não consente em mandal-o senão depois de se reconhecer o resultado da ferida; em Southwark, o Sr. Burchon proferir seis adiamentos no processo de Henri Oven, and-lord de taverna Jorge.

São frequentes estas delongas. Constituem outras tantas prisões preventivas, quer sejam seguidas de uma despronuncia, quer de uma condemnação.

As sessões trimestraes *(quater sessions)* tem na sua competencia, factos criminosos *(misdereanors)* que pela mór parte, tomariam entre nós o caracter de delictos. Esses tribunaes, excepto os de Londres, não abrem as suas audiencias, como o nome indica, de tres em tres mezes. Vê-se que a justiça lá faz-se esperar, e que as prisões preventivas são lá muito mais longas do que nos nossos tribunaes correccionaes, que se reunem ao menos uma vez por semana. Entretanto o pessoal de seus réos não deixa de ser importante; houve 8.398 réos em 1866, e 8.509 em 1865.

Os tribunaes de districto e o tribunal central criminal de Londres, estatuem sob as infracções mais graves, sob as traições *(treason)* as felonias *(felony)* até sobre certos delictos *(misdeneanor)*.

Póde-se dizer que o tribunal central funcciona em permanencia; mas os outros só se reunem de seis em seis mezes, e até em algumas cidades de anno em anno. São prisões que se prolongam muito além das que esperam a abertura das nossas sessões trimestraes.

Que importam essas imperfeições? dizem-nos. A liberdade sob caução não é obrigatoria na inglaterra? Os réos não podem sempre, reclamando-a, subtrahir-se á prisão preventiva?

Esta allegação não é mais exacta que a outra.

Entre os inglezes a liberdade sob caução é de certo obrigatoria *(compulsory)* em certos casos, mas em outros, é apenas facultativa *(discretionary)*. Fez um inglez um curioso trabalho; dividio em 451 especies todas as infracções punidas pela lei do seu paiz; reconheceu que, se para 130 a liberdade sob caução é obrigatoria, apenas é facultativa para as outras 321.

Enganar-se-hia sobre a prudencia dos juizes inglezes quem suppozesse que elles empregam excessivamente essa medida. Pelo contrario, usam della com discrição. As estatisticas nos fornecem provas incontestaveis da sua prudencia. Entre as pessoas condemnadas nas sessões trimestraes e seus tribunaes do jury, isto é por delictos e crimes, apenas houve 1,980 em 1865 e 1,521 em 1866, que não estiveram previamente presos *(not previously in sustody)*.

Quando a liberdade é obrigatoria, o juiz estuda com cuidado, antes de condemnal-o, o caracter do facto, as suas consequencias sociaes e a vantagem que o réo póde ter em subtrahir-se á justiça. Se o facto é insignificante ou o réo tem mais interesse em ficar que em fugir, contenta-se elle com fiança moderada. Mas se o facto é mais grave, se a ordem publica exige que a repressão seja effectiva, se o réo não tem relações de familia, nem negocios, ou que a sua fortuna lhe permitta facilmente um sacrificio de dinheiro, o juiz eleva a caução a um algarismo que, sem poder ser accusado de exageração, é uma garantia séria de que o réo se apresentará quando fôr intimado, e executará a pena a que fôr condemnado.

Quando a liberdade é facultativa, o juiz só a concede depois de averiguar bem o caso. Basta ler os jornaes inglezes ou acompanhar durante alguns dias, as audiencias, para reconhecer que elle recusa-a mais vezes do que a autorisa.

Um magistrado do nosso paiz assistia ás audiencias do tribunal Bow Street em maio de 1862. Teve occasião de verificar que, sobre 10 casos, só tres réos foram postos em liberdade sobre caução, e os outros sete ficaram presos preventivamente.

O juiz inglez, quando as circumstancias o exigem, não deixa de resistir ás razões mais consideraveis. Citarei o exemplo do juiz de Southwark que não consentio em soltar Henri Gven, land-lord da taverna Jorge, accusado de violencias, posto que o defensor deste, o Sr. Besley, allegue que o seu cliente dirige um estabelecimento importante, que é viuvo com dous filhos, e que a prisão se se prolongar, terá por consequencia arruinal-o.

Não poderei dizer exactamente qual é o numero de prisões preventivas entre os inglezes. As suas estatisticas omittem uma classe importante, mas com certeza não são inferioros ás nossas.

(Continuar-se-ha.)

(19) Reputados ladrões *(repued thieves)*.
Presos em 1858, 382; julgados em 1558, 332.
Presos em 1859, 205; julgados em 1859, 205.
Presos em 1860, 203; julgados em 1860, 203.
Presos em 1864, 112; julgados em 1864, 112.
Moralidade suspeita *(suspicious charaoters)*.
Presos em 1858, 2,862; não pronunciados, 2,155; julgados, 707.
Presos em 1859, 2,410; não pronunciados, 1,794: julgados, 616.
Presos em 1860, 2,429; não pronunciados, 1,814; julgados, 615.
Presos em 1864, 1,178; não pronunciados, 883; julgados, 345.
Estes algarismos são extrahidos das *Miscellaneous Statistics for the united Kingdom*, onde se acham no quadro intitulado: *Nature of offenes with wich persos taken into custody by the metropolitan police were ckarged, during the yars, 1858, 1859 1860, 1864.*

(20) Segundo as estatisticas citadas na nota precedente, o numero das pessoas presas foi na Inglaterra e no paiz de Galles, n'uma população de 18.000.000 individuos: —em 1858, de 437, 492 pessoas; em 1859, de 418, 925; em 1864, de 469. 647; em Londres, em 1858, de 74, 360; em 1859 de 64 281; em 1860, de 62.537; em 1864 de 65.827; em 1866 — 67, de 105.636. Segundo as estatisticas francezas, o numero das pessoas presas em Paris foi; em 1858, de 15.306; em 1859, de 13.964; em 1860, de 16.336; em 1865, de 68.955; em 1866, de 23.253. O augmento destes ultimos algarismos explica-se pela annexação das communs suburbanas. Não pude achar nas estatisticas o numero exacto das pessoas presas em França; mais certos documentos me autorisam a pensar que é inferior ao das pessoas presas na Inglatorra e no paiz de Galles.

(21) Espirito das leis, liv. VI, cap. II:

(12) Times, de 27 de setembro de 1866.

POUCO DE TUDO.

BENITA ANGUINET.—Esta celebre prestidigitadora, que acaba de trabalhar em Lisbôa, nasceu em Bordeos, tendo-a segurado na pia pabtismal uma bella senhora aragoneza que lhe deu o seu nome de Benita. Seu pai, prestidigitador notavel, foi o seu primeiro professor, educando-a n'essa escola moderna, á cabeça da qual figura Robert-Houdin.

Dotada de felizes disposições para esta arte, não tardou a apparecer diante do publico, tornando-se notavel pela habilidade e elegancia das suas sortes, ao mesmo tempo que pela vivacidade e pittoresco da sua linguagem.

Sua primeira estrea verificou-se em Marselha, correndo depois grande parte da França, e passando á Belgica, Hollanda e Allemanha, onde alcançou as mais enthusiasticas ovações. D'alli partio para Weimar; o celebre pianista Liszt apresentou-a á côrte, onde foi recebida da maneira mais lisonjeira, sendo apresentada pelo grão-duque á duqueza de Orleans, em Eisenach. Na presença d'esta illustre senhora, do conde de Paris, do duque de Chartres e de uma quantidade de pessoas de distincção, deu provas do seu talento e habilidade, sendo acolhida com o maior interesse e benevolencia.

Precedida pela fama de tão assignalados triumphos, voltou á Paris, continuando as suas representações no *Pré Catelan*, onde mandou construir um theatro para os seus exercicios. N'este precioso jardim, centro concorrido pela boa sociedade parisiense e pelos estrangeiros mais notaveis, mademoiselle Benitá soube captivar diariamente a attenção dos espectadores, pondo o sello á sua reputação.

O publico de Madrid tem-n'a visto ultimamente nas suas amenas soirées de variedades e confirmou com os seus applausos o juizo geral, admirando n'ella, ao mesmo tempo que a variedade das suas sortes, a elegancia da sua figura e a sua vivacidade de imaginação revelada por mil attractivos da sua linguagem.

ESPARTERO.—Este general respondeu nos seguintes termos á carta de felicitação que seus amigos lhe dirigiram como é de annual costume, pelo triumpho de Luchana.

« Srs. D. Ramon Maria Galatrava, e mais amigos que assignam a felicitação de 14 do corrente.—Amigos meus de todo o meu affecto: muito me compraz a benevola resenha que em sua eloquente felicitação fazem Vv. dos meus serviços á liberdade da minha patria; que nada lisongêa e anima tanto um soldado como a approvação e o applauso dos seus concidadãos, e muito mais quando estes são, como Vv., intelligentes e constantes defensores da mesma opinião. Conhecem Vv. bem os meus sentimentos e sabem que no meio da hesitação da politica hespanhola, permaneço firme sempre sobre a rocha inalteravel dos meus principios. Soldado da minha patria, busquei sempre, com boa fé, a sua vontade soberana para a servir, e se novas facções ousarem desconhece-la, Vv. sabem muito bem que ainda tenho coração para adora-la e braço para defende-la.

« Recebam Vv. os cumprimentos do seu agradecido amigo Baldomero Espartero.—Logrono, 27 de dezembro de 1868. »

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XI

Paris em Bigny.

(Continuação do n. 24)

Rogerio passou a noute a preparar-se para o combate, que não estava disposto a adiar por um só dia.

Com effeito, no dia seguinte pela manhãa, logo que lhe pareceu opportuna a hora de apresentar-se no aposento de seu pai, a quem não podera ver na vespera por ser já tarde, sahio do seu quarto em direcção ao do conde com passos firmes e animo resoluto.

Nada perdera da sua coragem e proposito; todavia, proximo a entrar alli, parou em frente da porta, e, pensando nas iras que necessariamente ia despertar, empallideceu, e sentio o sangue coalhar-se-lhe nas veias em presença da recepção aspera e glacial que o esperava.

Nunca se apresentára a seu pai senão animado de um sentimento de dolorosa contrariedade muito semelhante a susto.

Depois de alguns momentos em que se soccorreu á memoria de Catharina, envergonhado da sua fraqueza, decidio-se finalmente a arrostar com tudo e abrio uma porta.

Na ante camara encontrou-se com Robineau, que sahia do quarto de seu amo. A figura insultante d'este homem servio-lhe de novo estimulo. Deu mais alguns passos, e, sem perder a coragem, entrou na sala onde se achava seu pai.

Quer tivesse ficado pouco satisfeito com a conversa havida entre elle e o mordomo, quer o preoccupasse outra qualquer idéa, o conde de Sougéres passeava a largos passos com ar sombrio e visivelmente agitado. Ao ruido que fez a porta abrindo-se voltou-se de subito e Rogerio arripiou-se dos pés á cabeça ao ver-se sob aquelle olhar que durante vinte annos fôra para elle como o olhar do açor sobre o pardal. De novo empallideceu e se lhe cobrio a fronte de suor, porém esta impressão desagradavel para logo foi substituida por outra de surpreza e espanto, quando vio seu pai encaminhar-se para elle risonho e estendendo-lhe a mão.

— Bons dias, Rogerio. Como estás, meu filho?—disse o conde, apertando-lhe ternamente as mãos.

E, cingindo-o contra o peito, abraçou-o com a rudeza de um soldado.

A este testemunho de affeição, o primeiro que recebia de seu pai, Rogerio, naturalmente terno e excessivamente impressionavel, sentio o coração commovido a ponto de lhe chegarem as lagrimas aos olhos.

— Meu pai,—disse elle com voz tremula —é esta a primeira vez que me abraça!

O conde respondeu-lhe abraçando-o outra vez.

— Não suppunha, meu pai, que lhe merecia tanto affecto!

— Meu filho, — redarguio a astuta raposa com melancolica gravidade —os affectos mais vivos e profundos nem sempre são aquelles que se manifestam mais estrepitosamente. Ha espiritos concentrados: quem repugnam expansivas demonstrações. E' preciso estudarem-me para me conhecerem. Mais tarde saberás porque tempestades tem passado a minha vida e que magoas esgotaram no meu coração o manancial das ternuras. Saberás tambem como sob esta apparente frieza, que te fez duvidar dos meus affectos, me não occupava senão da tua felicidade. Por tanto concordo que eu mesmo ignorava até que ponto me eras caro: é a tua ausencia que acaba de m'o evidenciar.

— Meu pai,— acudio Rogerio, que a si proprio perguntava se aquillo seria um sonho—pesa-me de não estar hontem no castello para o receber á sua chegada. Esqueceu-se de me fixar o dia, e, segundo a sua ultima carta, não podia presumir que...

— Está bem, está bem!—exclamou jovialmente o conde, batendo-lhe amigavelmente no hombro— Já se sabe que não é possivel estar simultaneamente ao serviço do rei, da amante e do pai! Está bem, Rogerio; lá por isso não ha razão de corar. Estás apaixonado; isso é proprio da tua idade. O amor fica bem á mocidade, como as rosas á primavera.

— D'essa forma, meu pai, — disse o mancebo cada vez mais admirado—vejo que está informado de tudo, que sabe que durante a sua ausencia dispuz do meu coração; tambem vejo que, longe de me increpar, como eu receiava, approva a minha escolha e lhe apraz a minha paixão?

— Ora essa!—exclamou o conde —Então imaginavas-me para ahi um tyrannete de comedia que quer que seus filhos fiquem envolvidos até aos trinta annos de idade no seu véo de innocencia?... Nunca foi minha idéa ter-te em carcere privado. Estás joven e é preciso que goses a mocidade. Declaro até que me não lisongeava de ter por herdeiro dos meus titulos e nome um pudibundo José, disposto a fazer o sacrificio da sua capa á virgindade! Gosto de conhecer n'um rapaz os enthusiasmos da primavera da vida. Nada me enoja tanto como esses papalvos que, em materia de escrupulos amorosos, querem representar o papel de sacerdotisas vestaes! Portanto não só approvo, mas até te felicito!... Ora vamos—a pequena é bonita, segundo dizem...

— E' um anjo, meu pai!

— Ah! estou certo d'isso. Em geral todas as mulheres que se amam são anjos, e essa, além d'isso, cheira a paraizo por todos os lados, porque, segundo creio, é sobrinha de um parocho d'estes arrebaldes.

— Sim, meu pai — respondeu Rogerio, o qual, notando o tom em que o conde fallára, começava a sentir-se offendido. — A menina que eu amo é a sobrinha do parocho de S. Silvano.

— A's mil maravilhas! — exclamou o conde, rindo-se — A sobrinha de um parocho! Apre, como és arrojado!... Quem, ao ver-te, ajuizaria tal? Começas melhor do que D. Juan!... A sobrinha de um parocho! E' por aqui que te estreias! Recebe os meus comprimentos!... Ora diz-me, Rogerio, senão ha indiscrição n'isto: em que alturas vaes com a tua Armida de sacristia?

— Eu lh'o digo, meu pai — respondeu sobranceiramente Rogerio, sentindo-se tomado de indignação. — Essa menina é tão virtuosa como bella!

— Tanto peior para ti! — replicou o conde.

— Respeito-a tanto quanto a amo!

— N'esse caso, tanto peior para ella!

— Estou resolvido a desposa-la! — accrescentou Rogerio com firmeza.

— Que dizes?

— Digo, meu pai, que quero desposa-la! —repetio o mancebo com respeitosa intimativa.

Rogerio não duvidava que, depois d'estas palavras, não rebentasse o raio sobre a sua cabeça, mas aconteceu o contrario. O conde soltou uma estridente gargalhada, e começou a percorrer o quarto apertando as ilhargas e n'um accesso de hilaridade, em quanto seu filho, de pé e immovel, o contemplava estupefacto, como um homem que tendo-se armado dos pés á cabeça para um encarniçado combate, visse o seu adversario atirar-lhe ao nariz com bolas de miolo de pão.

— Meu filho,—disse afinal o conde, dando á sua physionomia uma expressão de seriedade—vejo n'essas palavras a honestidade e candura da tua bella alma. Eu bem sabia que o meu Rogerio não desempenhára o papel de um seductor vulgar. Na ignorancia em que estás do mundo e da vida, suppozeste naturalmente que o casamento é consequencia necessaria e forçada do amor. E' assim que se pensa aos vinte annos. Pelo facto de se amar e suppor-se amado, falla-se de dispor do nosso destino, como se o futuro se limitasse a um só dia. Idade feliz de desejos e aspirações, em que se despresa a razão, filha dos annos e da triste experiencia!

— Tenha meu pai a certeza de que tudo quanto me poderia dizer a tal respeito já eu o tenho dito comigo mesmo. Está tomado o meu partido, definida a minha deliberação, e, se é facto que me estima e que sempre se occupou da minha felicidade...

— Ajudar-te-hei a consummar a desgraça de toda a tua vida, não é assim? Obrigado! Estás louco, Rogerio!

— Estimo esta loucura, meu pai, e insisto n'ella!

— Pelo amor de Deus, deixemos-nos d'essas creancices! Dou-te quinze dias para meditares. Se dentro d'este tempo não tiveres mudado de resolução, fallaremos de novo sobre o assumpto. Entretanto, Rogerio, peço-te que me deixes gosar em paz o prazer que experimento achando-me comtigo e junto de minha irmãa n'estes lugares, onde nasci, e que vejo provavelmente pela ultima vez! Teu pai, Rogerio, não é feliz; nunca o foi. Em breve partirei para acabar os meus dias em terra estrangeira! Tem contemplação para com o infeliz exilado; affaga-lhe a sua ultima felicidade; não lhe perturbes os poucos momentos que lhe restam para passar no sólo da patria e sob o tecto de seus avós!

A estas palavras, Rogerio ficou surprendido a olhar para o conde, como quem duvidava de que fosse elle quem fallára.

— Meu pai chora?— exclamou elle n'um accesso de ternura espontanea.

— São as primeiras lagrimas que derramo depois da morte de tua mãi! Eu julgava de ha muito extincta a sua fonte! Vamos, nada de fraqueza! — accrescentou o conde, limpando os olhos—Sou forte, devo se-lo, e, ainda que cansado de soffrer, partirei satisfeito, se antes de me ausentar podêr realisar o meu ultimo sonho, se me fôr licito, por suprema consolação, levar comigo a certeza da tua ventura!

Dito isto, agarrou-o affectuosamente pelo braço e acompanhou-o a passear pela alameda do castello, á espera da hora opportuna para o apresentar a sua irmãa e sobrinha.

— A patria não é uma palavra vãa — dizia o conde, apoiando-se no braço do filho,—A influencia da terra natal não é chimera de poetas. Debalde me esforçarei por a esquecer. O odio dos máos, a critica desabrida dos ignorantes e a infamia dos calumniadores obrigou-me a deixar estes lugares, sem que, todavia, se me tenham desprendido do coração. A natureza não é responsavel pela perversidade dos homens. Quantas recordações se despertam sobre os meus passos!... Olha, foi aqui que passaste os primeiros dias da tua infancia e n'estas avenidas te vi dar as primeiras passadas. Vivia então tua mãi. Amavel e extremosa creatura, tão cedo arrebatada ao meu amor!.. Ah! meu filho, é jucundo vermos-nos reproduzidos em uma nova familia, porém nada substitue os encantos do lar onde nascemos, nem da mulher a quem pela vez primeira dêmos o nome de amante e de esposa! Rogerio, quero que em uma d'estas noutes nos vamos ajoelhar sobre o tumulo de tua mãi!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.